



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 2023.

ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Lúcio Targino – Matrícula nº 2677

Priscila Nunes - Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em nome de Deus declaramos aberta a presente sessão às 9h29. Convido o Vereador Saulo Noronha para leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, senhores vereadores. “Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.” Está escrito no livro de Filipenses Capítulo 4, versículo 4. Lido, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Passo a palavra para o Vereador Janduy Ferreira para leitura do Expediente no dia de hoje.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Bom dia a todos, é... Expediente da 19ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 13ª legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo em 18 de abril de 2023. Ata: ata da 11ª sessão ordinária realizada em 2 de março de 2023, ata da 13ª sessão ordinária realizada em 8 de março de 2023, ata da 16ª sessão ordinária realizada em 15 de março 2023, ata da 17ª sessão ordinária realizada em 16 de março de 2023, ata da 18ª sessão ordinária realizada em 21 de março de 2023, ata da 19ª sessão ordinária realizada em 22 de março 2023, ata da 20ª sessão ordinária realizada de 23 de março de 2023, ata da 22ª sessão ordinária realizada de 29 de março de 2023, ata da 24ª sessão ordinária realizada em 4 de abril de 2023, ata da é... 26ª sessão ordinária realizada em 11 de abril de 2023, ata da 28ª sessão ordinária realizada em 13 de abril de 2023, ata da 3ª sessão extraordinária realizada de 21 de março 2023, ata da 4ª sessão extraordinária realizada em 31 de março 2023, ata da 5ª sessão extraordinária realizada em 4 de abril de 2023, ata da 2ª sessão especial realizada em 15 de março 2023, ata da 3ª sessão solene realizada em 29... 29 de março de 2023 e essas são as atas, é... líder, redigida aqui nessa Casa. É... Projeto de Lei Complementar: Projeto de Lei Complementar de números 6/2023 de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno é... recebe no inciso é... 7ª ao artigo 146 da Lei Complementar de número 42 de 24 de setembro de 2009, que institui o Código de Defesa do meio ambiente do município de Campina Grande da outras providências. Projeto de Lei de nº 106/2023 autoria do Vereador Saulo Noronha, denomina de Antônio Luciano da Silva uma das novas ruas do município Campina Grande e da outras providência. Projeto de Lei de nº 107/2023 de autoria do Vereador Saulo Noronha, denomina de Josefa dos Santos Galdino uma das novas ruas do município Campina Grande e da outras providência. Projeto de Lei de nº 108/2023 da autoria da Vereadora Ivonete Ludgério denomina de Ivandro Cunha Lima a Unidade Básica de Saúde da comunidade do Estreito no município de Campina Grande e da outras providência. Projeto de Lei de nº 109/2023 de autoria da Vereadora Jô Oliveira, denomina de Paulo Alves de Azevedo uma das novas ruas do município de Campina Grande da outras providências. Projeto de Lei de nº 110/2023 de autoria do Vereador Vanderlei San..., é... Waldeny Santana, é... proibi o uso de linguagem, é... neutra ou linguagem não binária, é... nas publicações, é... propagadas publicitárias e mídias da Prefeitura. Projeto de Lei nº 111/2023 de autoria do Vereador Pastor



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Luciano Breno, é... dispõe sobre a criação do programa - adote uma câmara - nas instituições de ensino municipal de Campina Grande. Projeto de Lei de nº 112/2023 do Vereador Pastor Luciano Breno autoriza o município de Campina Grande instituir atendimento preferencial, portas abertas a pessoas com, é... anêmia, é... anemia, é... fácil fome no município de Campina Grande das outras providências. É a vista, viu? Projeto de nº 113/2023 de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, autoriza o Poder Executivo a implantar é... o sistema de reconhecimento facial autorizado no controle de frequência dos alunos nas escolas da rede municipal de ensino do município de Campina Grande das outras providências. Projeto de Lei de nº 114/2023 da autoria do Vereador Pastor Luciano Breno autoriza o Poder Público Municipal implantar um canal direto de comunicação na... das unidades com guarda civil municipal, botão de pânico nas escolas do âmbito do município de Campina Grande e das outras providências. Projeto de Lei de nº 115/2023 de autoria do Vereador do Pastor Luciano Breno, autoriza o município de Campina Grande o protocolo integrado de busca ativa escolar no município de Campina Grande, das outras providências. Projeto de Lei, Projeto de Resolução de nº 22/2023 é de autoria do vereador Waldeny Santana, concede medalha de honra ao mérito ao... ao portal Paraíba Online e das outras providências. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Lido, portanto o Expediente, solicito a assessoria parlamentar que archive-se o Expediente. Ainda com a palavra o secretário para fazer leituras de justificativas de ausências.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Justificativa de ausência, Senhor Presidente. Justificativa de ausência à Sessão Ordinária do dia 11 é...do dia 11/12/2013 eu acho que aqui, eles erraram aqui; é do dia 11, 12 e 13 de abril, né? de 2023, é...da Vereadora Ivonete Ludgério, justifica a ausência nos dias 11, 12 e 13 de abril de 2023. É... justificativa, também de ausência, é... de, dia 18/04/2023, é... justificando a ausência, é... também do Vereador Bruno Faustino a Sessão Ordinária de hoje, dia 18 de Abril. Também justificativa de ausência da Vereadora Carol Gomes da sessão ordinária de 18 de abril de 2023. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Lido, portanto, justificativa... justificativa de ausência da Vereadora Carol Gomes. Então já, de pronto, já abro o Grande... o Pequeno Expediente. Primeiro inscrito Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente Marinaldo Cardoso, senhores vereadores e vereadoras, enquanto a Prefeitura de Campina Grande faz um mutirão, chamado Mutirão de Saúde de Verdade, no ISEA, no ISEA os médicos levam os seus pacientes para a Central de Polícia, é isso, Senhor Presidente o que a gente veio trazer nesse espaço de voz mais uma vez, uma denúncia sobre aquela Unidade Hospitalar que muitos chamam de matadouro. Ontem fui chamado, Vereadora Jô, chamado pelo uma jovem, uma jovem chamado Fernanda de 18 anos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de idade, Vereadora Eva, 18 anos de idade que está com uma gravidez de alto risco, que aqui em Campina quem... quem toma conta é o ISEA, quem é responsável por esse tipo de atendimento é o ISEA, e essa cidadã vem ao longo de sua gestação tendo problemas. Foi colocado nessa cidadã um pessário, porque ela tava com risco de... dessa criança, né? É... é... é... acelerar o parto, ela ter essa criança antes mesmo do seu tempo; e essa criança, aliás, essa jovem com essa criança vem sendo a mais de mês, ela teve mais de 15 entradas no ISEA. Compreendo as dificuldades do parto, até porque o ISEA é quem é responsável pelo alto risco, Vereador Saulo, mas eu acredito que os funcionários e o médico, principalmente, ele tem que ter a responsabilidade de entender uma jovem de 18 anos, que ontem tinha 8 meses e uma semana, aflita, primeiramente, porque tinha um corpo estranho com você, porque é um pessário, Vereadora Ivonete, e essa cidadã perdendo líquido, sangrando, sentindo dores. A atitude dessa médica foi conduzi-la, ligar para o 190 como se bandido ela fosse, e conduzi-la para a Central de Polícia. Este vereador aqui que vos fala foi até a Central de Polícia para entender se isso era verdade, conversei com o delegado, lá a médica, a médica desistiu de prestar o boletim; mas já tinha constrangido a jovem de 18 anos a sair dentro de um carro de polícia de dentro do ISEA, um local onde procurou abrigo para nem morrer e nem seu filho também poder morrer e ela saiu dentro de um carro de polícia conduzida pela Polícia Militar até a Central de Polícia porque a médica se sentiu desacatada. Imagine uma médica que recebe um salário bom, tem seu emprego, está atendendo num hospital que só tem gestante, se encontra desacatada por uma cidadã de 18 anos, pobre, dentro das Comunidades de Campina Grande, passando por um problema em sua gestação que afeta também o seu psicológico, que teve que colocar um pessário, um corpo estranho, para poder não perder seu filho, e ainda ser conduzida e seu marido ficar lá no ISEA, porque nem acompanhada pelo marido sentindo dor... porque ela foi até o ISEA porque estava sentindo dor, e nem o seu marido ela teve direito de lhe acompanhar até a Central de Polícia. E pior, ao chegar na Central de Polícia, sentindo dor, com todos os problemas já relatado aqui por mim, essa cidadã foi desaguada lá, foi jogada na Central de Polícia, a médica desistiu de fazer o boletim, conversei com delegado e deixaram ela lá, sem saber se ela tinha dinheiro, condição... só um momento, Senhor Presidente... Sem condição de voltar, sem condição de, inclusive, ir para casa ou voltar para o ISEA já que não tinha resolvido o que fora resolver. É muito sério e a gente vai dar andamento, Senhor Presidente a isso, vamos comunicar ao Secretário de Saúde o que aconteceu, mas para isso não podia deixar de relatar o atendimento, Senhor Presidente, não podia deixar porque não sou injusto para aqueles que são justo, queria também ao mesmo tempo agradecer a Supervisora Talita que nos atendeu assim que chegamos no ISEA, ao sair da Central de Polícia fomos com essa jovem para o ISEA, fomos atendido pela Supervisora, a Senhora Talita, que nos explicou o caso complicado dessa cidadã, dessa menina de 18 anos, Vereador Pimentel, assim também não podia deixar de citar o quão prestável foi o Diretor do ISEA, o Senhor Júlio, que saiu de sua residência. Aí era lá para as 10, 11 horas da noite, para ir lá nos explicar e procurar resolver o problema dessa jovem, e essa jovem ainda, 11 horas da noite, continuava sentindo dores, e foi



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

atendida por outra médica, talvez essa tivesse estudado ou tivesse sentindo, ela tivesse, fosse mais humana; porque a outra que levou para Central de Polícia, eu acho que de humanidade tá longe. E foi atendida, foi tirada essa peça estranha, esse pessário dessa cidadã, dessa menina de 18 anos, porque era isso que estava causando sua dor, e aí sim ela ficou sendo atendida depois da presença do Diretor Júlio, que aqui agradeço, agradeço ao Senhor Júlio pela forma que nos atendeu, e que atendeu a menina de 18 anos, a Fernanda. Porque não é nos atender, Vereador Rostand, tem que atender o cidadão, e Júlio fez isso, atendeu e escutou tanto ele quanto a... a Supervisora Talita. Mas o ISEA precisa de humanizar, aqueles médicos e os trabalhadores e trabalhadoras precisam ter humanidade, saber que as pessoas quando procura o ISEA, elas procuram porque tem um problema, e esse problema tem que ser resolvido lá no ISEA porque a única marte...maternidade que nós temos. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado, Vereador Anderson Pila, próximo inscrito do Pequeno Expediente, o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Bom dia a todos, quero saudar toda a Mesa em nome da Vereadora Eva Gouveia. Hoje, o tema hoje é saúde na cidade, tá a Saúde de Verdade, por onde eu ando eu acho de verdade não tem nada. Porque eu moro numa região que todos os vereadores aqui dessa Casa, jornalista sabe que eu moro na Zona Leste, é um setor que tem mais UBS dentro de Campina Grande, tem mais de 10, uma Policlínica, mas tá um descaso. Esse vereador aqui que vos fala, que é abordado nas rua, que sempre a minha comunidade sabe que meu gabinete é na rua, para atender o povo, onde eu ando sou abordado. Ontem eu passei no... no... no... no UBS em Nova Brasília, Wesley Cariri e tava uma multidão de gente lá atrás de remédio que não tinha chegado ainda no...na região. Quem leva o... quem leva a pancada é aquela pessoa que tá lá para entregar o... o remédio que tá com aquela receita do mês. Então, nossa saúde tá um descaso, acumular mais de ano consultas; vai lá em Bárbara que ela sabe o que é acumular a consultas, na Secretaria de Saúde. Não tô falando mal aqui de mutirão de saúde, tá muito bacana nas rede social, tá muito bonito, a estrutura muito boa, mas a gente tem que saber quanto custa uma estrutura daquela, Vereador Pimentel, a estrutura é mais cara de que você botar os médicos nas UBS, vai lá na Ponte da Cachoeira, não conhece Tota Agra? Bota um dentista lá para atender a comunidade. As mulheres para fazer um exame de rotinas, que toda mulher faz, igual nós que é homem faz também exame de rotina, não tem uma médica lá para fazer. Eu tô falando o que eu vejo que a comunidade fala, que eu não sou médico e não sou enfermeiro, não vou aqui também falar que eu entendo de saúde, é o que a população passa para o vereador; vai fazer um exame lá de rotina. Neurologista? Não tem! Você tem que ir no particular pagar um exame de quase R\$300, um exame para fazer um toque no homem, não tem. Aí é Saúde de Verdade? Saúde de mentira, acumular, acumular exames? E dizer que... quantos mil pessoas, quantas pessoas por dia, setecentas; bote nas Unidades Básicas de Campina Grande, bota médico feito era antigamente. Porque eu, eu, quando eu não



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

era vereador, na minha Unidade, lá em Monte Castelo, eu era atendido com médico, fazer todos os exames, eu fiz até plástica de um sinal que eu tinha no olho aqui no HU, fiz uma plástica lá. Meu filho fez, Eva Gouveia, fez lá no HU, fimose, operação de fimose, ele era o 76; eu quando eu falei com o médico, ele disse: “Não, aqui a gente faz oito de cirurgia por dia”, aí eu comecei a contar dos 8 por dia até chegar no dele, quando faltava umas 18 pessoas eu fui lá no médico, ele disse: “Seu filho já tá na lista, essa semana ele é operado”. E a saúde de verdade era de mentira no passado? E hoje é a de verdade? Fazer propaganda política é muito bom demais, você pegar toda imprensa, pegar todo mundo e levar para um canto só, prum ginásio, botar, montar uma estrutura daquela, caríssima, porque, Jô, Vereadora Jô, para mim eu não concordo que as estruturas caríssima, bota nas comunidade que tá faltando. É isso que o vereador cobra no dia a dia, a recepcionista hoje não existe, Jô, não atende ninguém, ligue lá para Saúde de Verdade, vá na minha rede social... mas um segundo...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Um minuto pra Vossa Excelência concluir.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: (...) viu, Presidente? Aqui, eu tô fazendo aqui é uma denúncia, meu irmão. Ligue para o sistema de Saúde de Verdade, se você for atendido, vá na minha porta que eu levo você para o melhor hospital, melhor clínica, que eu pago seu exame particular. Se você ligar pra Saúde de Verdade e for atendido; que eu não sei nem onde é esse povo, esse povo parece que é do espaço sideral, para você ligar para ele. Agora saúde de mentira tá lá no Meninão, pode ir lá que você é atendido, hoje. Mas daqui um ano, você passa um ano acumulando exames. É isso que o vereador que vem falar hoje nessa Tribuna. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado Vereador Rostand, dando prosseguimento o próximo inscrito no Pequeno Expediente, o próximo inscrito no Pequeno Expediente, o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, caros colegas vereadores, senhores jornalistas, a gente enfrenta mais um... parece uma... uma música, uma cantiga de São João mal feita e que todo ano se canta aqui nessa Tribuna, Campina Grande, cidade do maior São João do Mundo, Campina cidade do maior preconceito do mundo com os artistas da terra. Como é que tempos anteriores, senhores vereadores, os artistas da terra, Vereador Anderson, se preparavam, e se preparam ainda, pra tocar com orgulho na maior festa de rua, de uma das maiores festas de rua do Brasil. Recebiam, recebiam um cachê digno. Hoje, hoje os artistas da terra amargam, amargam, se prepararam, se... gastam dinheiro com seus grupos, suas bandas regionais e quando chega no São João estão oferecendo, senhores vereadores, um cachê de R\$2000, jornalista Carlos, dois mil reais. Não paga, não paga pra colocar essa banda em cima de qualquer palco, de qualquer lugar, não paga os músicos. E quem faz a festa sabe muito mais do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que eu, que é do ramo. Mas não é possível que a gente vai deixar passar, Vereadora Jô, a brancas nuvens e não tomar, pedir providência. Não é possível, minha gente. Não é possível que esse cachê que tão oferecendo aos músicos da terra, uma miséria de dois mil reais, enquanto Caruaru já paga mais de cinco mil reais numa banda regional. Que Maior São João do Mundo é esse? Que só dá pras empresas? Os artistas, a cultura, que tanto falam na cultura da terra, abandonada, vilipendiada, preconceituada, porque são bandas de forró da Paraíba, porque são bandas regionais de Campina Grande. É isso mesmo que a cultura de nossa Cidade quer? É isso? É menosprezar o músico de nossa terra e dizer que fizemos o Maior São João do Mundo? A gente faz, pagando cachês milionários a artistas do Sul, Sudeste, faz, de todo jeito faz. É justo? É republicano, Seu Prefeito? É correto? Essa é a pergunta que nós fazemos. Mas de todas essas perguntas, eu quero deixar um apelo aqui. Eu gostaria, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu tô com um requerimento que a nossa bancada da oposição fez, pedindo aqui uma Sessão de Audiência Pública pra ouvir. Quem sabe, quem sabe se a direção, a coordenação do São João não escuta? Justificar um contrato miserável de dois mil reais é, no mínimo... Eu vou concluir. Colocar essa festa que nós nos orgulhamos de Campina Grande, e Deus queira que possamos fazer uma grande festa. É o que eu desejo. Mas não pode fazer uma grande festa em cima do sofrimento, do preconceito com os artistas de nossa terra. Senhor Prefeito, olhando pra você aqui, atenda o povo da sua terra. Você que se diz poeta, atenda, não deixe que maltrate tanto os artistas dessa terra. Eu faço esse apelo pra que reconsidere e realmente trate o povo da, o povo, os artistas da terra, que há décadas, Vereador Olímpio Oliveira, vem construindo essa festa. São eles que vieram construindo. Os artistas do Sul e Sudeste vieram depois. Eles que construíram essa fé. Não é justo deixar na mão esses artistas. Eu faço esse apelo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Dando prosseguimento ao Pequeno Expediente, o próximo inscrito, Vereador Janduy Ferreira.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Senhor Presidente, eu peço, vou pedir ao Vereador Secretário Rostand Paraíba para ficar, para exercer aqui a função do Secretário para que eu possa usar a Tribuna. Senhor Presidente, Senhores, Senhoras Vereadoras, Senhores da Imprensa, Senhores da Galeria. Aqui eu cumprimento o Vereador da Cidade de Areia, que está aqui nos dando a honra, nos dando a honra nessa manhã, presenciando aqui aos trabalhos nessa Casa, Vereador que defende a causa animal, que defende o turismo, defende também a cultura. Parabéns, Vereador, tenho acompanhado o seu trabalho e tá nos dando a honra aqui nessa manhã, fazer uma visita a nossa Casa Legislativa, e também debater sobre alguns projetos que serão desenvolvido na Cidade de Areia, com a qual eu me identifico muito, porque eu sou autêntico defensor da causa animal. Mas, Senhor Presidente, eu queria trazer nessa manhã um fato que é, é muito comum na nossa Cidade, que é a questão dos cabos e fios acostados nos postes de nossa Cidade. Nós encontramos e nós deparamos em alguns bairros



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de nossa Cidade um verdadeiro ninho de anuns, Jailma. Senhores e Senhoras, a gente mora numa Cidade, convive numa Cidade tão bonita, e a gente não tem, não tem nenhuma solução para um problema que é comum em nossa Cidade, que é a questão dos cabos e fios acostados nos postes. Cheguei a contar oitenta e cinco fios, Joãozinho Silva. É um absurdo uma Cidade tão bonita, tão bem cuidada, mas falta alguma coisa por parte... E é alguma, de algumas empresas que se utiliza dos serviços para cobrar taxas absurdas, mas que não faz o serviço. Olha só como é que tá. Valeu, Ribamar. Olha só a situação de quase todas as áreas de nossa Cidade, não tem um regulamento, mas que existe uma lei, Lei de número 6.850, que foi aprovada nessa Casa e sancionada e está aí, né? Esse absurdo foi em 1900 e... Em 2019 essa lei foi aprovada, sancionada em 2020. Aliás, já lei, a partir de 2020, foi no final de 2019, dezembro. E aí nós observamos um absurdo na, em frente da, em frente à porta de minha casa, né? O autor da proposta que virou Lei, que foi aprovada aqui, e tem um valor, essa Lei tem um valor pra ser aprovada nessa Casa, tem um custo e nós observamos, nada foi feito de lá pra cá para que esse problema seja resolvido por parte da operadora responsável. Nós sabemos que tem a operadora responsável, Vereadora Jô Oliveira, responsável que cobra por esse serviço, cobra pra utilização desses serviços que são colocados através de empresas, de operadoras, operadoras que pagam, Alexandre Pereira, por esse serviço, para colocar esses fios acostados na extensão de um poste pra outro. Só basta pesquisar que você vai ver. Em São Bernardo do Campo teve uma, um problema mais ou menos parecido, e que a solução foi encontrada através da Prefeitura juntamente com a operadora, que tinha parceria com... Com a empresa, a operadora. E aí foi amenizado o problema, né? Nós temos uma Lei também muito importante aqui, que é do nosso colega Vereador Aldo Cabral, que pede para a mesma operadora retirar os postes que estão causando problema na frente, Dona Fátima, das casas, das residências. Muitas vezes a residência já estava lá, mas o poste, a extensão do poste colocaram na frente da residência. Eu até entendo que tem o regulamento, a casa foi construída na frente do poste, Vereador Aldo Cabral, tem os regulamentos, mas nós precisamos urgentemente dar essa resposta, porque nós estamos sendo prejudicados. Na porta de minha casa, tem dois fios soltos causando muito problema aos pedestres, aos ciclistas e a gente não tem ainda a solução pra essa problemática. Nós sabemos que tem o TAC, o Termo de Ajuste de Conduta, que foi selado entre a Prefeitura e os órgãos fiscalizador, mas aí até agora não temos uma resposta. Essa é a nossa preocupação porque existe uma Lei, uma Lei que, né? Responsabiliza a operadora para estabilizar pelos atos, pelos acontecimentos causado por essa problemática que é comum em nossa Cidade. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Dando prosseguimento, ainda no Pequeno Expediente, a Vereadora Eva. Eu gostaria que ligasse o microfone da Vereadora Eva, por gentileza.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: Um minuto de silêncio. A mãe de Neilton da Redepharma faleceu ontem, Estelina Neves dos Santos. Pedindo um minuto de silêncio.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, a Vereadora Eva Gouveia solicita que a Casa silencie em um minuto de silêncio. Eu queria combinar o seguinte: nós temos o espaço do Pequeno para o Grande, Vereadora Eva. Nós faríamos esse momento do minuto de silêncio, solicitado inclusive por Vossa Excelência, e solicitaria que os Vereadores, alguém que deseja mais. Eu acredito que o Vereador Pimentel tem alguém a inserir, e alguém mais. E nós inserimos e fazemos esse minuto de silêncio de forma colegiada como sempre, tá certo? Então... Fez, fizemos, a mãe de Bosco, fizemos. Vamos fazer o seguinte: após a fala da Vereadora Jô, no intervalo, quando eu encerrar o Pequeno Expediente e antes de abrir o Grande, nós fazemos esse momento do minuto de silêncio. Com a palavra a Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia a todas e todos. É uma satisfação estarmos aqui pra mais uma Sessão. Aproveitar o meu momento, né? Aqui, em que nós iniciamos essa fala e saudar os companheiros Coelho e Rogério, que estão na direção do Sindicato dos Comerciantes aqui em Campina Grande, que no último dia 13 completou oitenta anos, oitenta anos organizando a classe trabalhadora aqui na Cidade de Campina Grande, em especial os comerciantes e comerciantes. É uma satisfação saber que nós temos pessoas com compromisso e que fazem aí, inclusive, esse debate há tanto tempo pra cidade de Campina Grande. De forma muito rápida, e aí, eu queria chamar atenção dos meus colegas Vereadores e Vereadoras, falar sobre o que tem sido a nossa atuação, Vereador Rostand, porque às vezes a gente precisa dizer o óbvio, né? Porque muitas vezes se entende que a gente não tem a capacidade cognitiva de entender o que é dito nessa Tribuna. E aí, queria dizer inclusive que nós temos o compromisso de defender essa Casa, enquanto Vereadores e Vereadoras, porque eu acredito que essa é inclusive nossa tarefa. A gente já tem que fazer um processo de convencimento com a população, que nós não estamos aqui para pensar nos nossos próprios interesses, que a gente está inclusive à disposição pra ouvir o que a população de Campina Grande pede. Mesmo que sejam assuntos recorrentes, mesmo que em outros momentos a gente já tenha falado, mas a gente tem o compromisso de responder a essas pessoas. E aí, é sempre importante a gente contar historinha, muito embora meu tempo seja pouco. Ontem eu estive no Teatro Municipal, aqui em Campina Grande, Vereador Anderson, entregando um voto de aplauso ao Mestre Baixinho do Pandeiro, inclusive colocando pras pessoas que estavam ali presentes que foi um processo aprovado por unanimidade nessa Casa. Então, não partilhei o processo de reconhecimento, né? Da trajetória de Baixinho do Pandeiro, enquanto referência pra cultura de Campina Grande, apenas no meu nome. Eu poderia fazer inclusive porque estava lá, que foi a Vereadora Jô Oliveira que apresentou, mas se teve esse processo de debate e de votação, e ele foi votado por unanimidade, a gente precisa também partilhar isso com as pessoas. Sem contar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dos outros momentos, inclusive, que a gente tá nas rádios, inclusive aqui nessa Tribuna, quando a gente diz que não se pode permitir que as pessoas fora desse espaço digam que a Câmara de Vereadores de Campina Grande faz ouvido de “Zé Moquinho” pra as pautas que são importantes. Não precisaria estar falando sobre isso aqui, mas sabe por que é importante? Porque semana passada recebi algumas matérias de pessoas me falando que foram dito que Vereadores estão indo aos conselhos, aos espaços, mentir sobre a atuação dessa Casa. E aí, eu digo, quem tem ido pra as reuniões do Conselho de Saúde sou eu. Eu tenho um nome: Jô Oliveira. Não tenho dificuldade quanto a isso. Nunca me omiti em qualquer situação, mas tenho toda e qualquer disponibilidade, inclusive de falar sobre isso. E se estiver errada, também de reconhecer. Mas dizer inclusive com muita tranquilidade que o que nós fomos fazer na reunião do Conselho, como todas as outras vezes, é acompanhar o que está sendo colocado, porque inclusive que, enquanto Vereadores e Vereadoras, eu entendo que é uma sobreposição de poder, a gente estar lá naquele espaço, se colocando inclusive como representação da Casa. E aí, apresentei um informe sobre o PL 02, que se coloca para fazer a reestruturação da Secretaria de Saúde do Município de Campina Grande. E quando falei sobre isso, inclusive, o próprio Conselho colocou que não tinha havido o debate e essa informação não tinha sequer sido apresentada ao Conselho Municipal de Saúde. Então, veja, a gente está fazendo um processo de repasse daquilo que chega do Executivo para a Casa de Félix Araújo e que a gente vai precisar votar. Qual é o melhor espaço de saber a opinião das pessoas, se não é neste lugar? E aí, mais importante, começaram as dúvidas dos conselheiros e conselheiras que lá estavam, Vereador Presidente Marinaldo Cardoso, sobre como foi esse processo de votação, mas acima de tudo nos perguntaram se havia alguma coisa destinada para a política de Saúde, se tinha alguma coisa destinada para a política de Saúde nesse Projeto do empréstimo. E eu tive que dizer obviamente o que a gente disse ao longo de todos esses processos e desses debates: que não havia nenhuma ação, seja na exposição de motivos dos projetos que nós debatemos aqui seja inclusive nesse documento que eu recebi nominal. Queria inclusive que se registrasse aqui, ó, Jô Oliveira. Não havia. E aí, quando as pessoas perguntaram, eu disse: “nem no projeto e nem no relatório inclusive do programa, não há qualquer coisa relacionada especificamente à política de Saúde do Município de Campina Grande”. Se isso é dizer mentiras, eu particularmente não sei, mas eu só quero dizer, quem me conhece sabe, do trato que eu tenho inclusive na hora de dialogar com as pessoas. Não sou eu que utilizo termos pejorativos aqui pra se referir inclusive a agentes políticos, pra falar inclusive de quem a gente tem que manter uma relação institucional, seja de oposição seja de situação. Quantas vezes aqui eu destratei o Prefeito de Campina Grande? Quantas vezes aqui eu destratei qualquer Vereador ou Vereadora? Eu prezo pelo diálogo e é importante que se registre. E quem está falando é Jô Oliveira, Vereadora eleita dessa Cidade, com três mil e cinquenta votos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Conforme nós tínhamos combinado, para que possamos fazer o minuto silêncio. A Vereadora Eva Gouveia solicita que a Casa silencie em



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

memória póstuma à Senhora Estelina Neves dos Santos. Gostaria de saber dos demais Vereadores quem mais deseja inserir no minuto de silêncio.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Pedir que nós pudéssemos incluir também nesse voto, nesses votos de pesar de hoje o jovem Tiago Rodrigues de Sales, que veio a óbito ontem, na tarde, final da tarde, início de noite, de um acidente automobilístico. Algo assim muito, não é, no natural, dizer um acidente sem explicação, né? O rapaz cai da moto e tinha que naquele momento está passando um carro. O seu corpo será velado hoje na Igreja Batista da Liberdade, ali na Almirante Barroso, ele trabalhava na empresa TESS, um jovem bastante conhecido na Cidade por estar envolvido em muitos movimentos. E pedir à Casa que possamos silenciar, e ao mesmo tempo, em um momento de muita dor, também agradecer aos seus pais pela sensibilidade de fazer a doação das córneas desse jovem que veio a óbito. Infelizmente, a família ainda pena, nesse momento, na porta do IML, em Campina Grande, pra fazer a liberação do corpo. É praticamente uma penitência hoje conseguir liberar um corpo, Vereador Saulo Noronha. Recebi agora o telefonema de sua prima, seus pais tentando lá e a promessa de boa vontade do IML, que depois de uma hora da tarde, se der, libera o corpo, o que é um absurdo. Além da perca, mais essa incompetência da Unidade do NUMOL de Campina Grande. Não é de hoje, não é de hoje que o NUMOL maltrata as pessoas que precisam daquele setor para a liberação do corpo de um ente querido. Então, pedir a Vossa Excelência que possamos silenciar também em nome do jovem Tiago Rodrigues de Sales, que no dia de ontem, no dia do seu aniversário de trinta e três anos, veio a óbito.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, apesar do minuto de silêncio, mas como foi comentado pelo Vereador Alexandre sobre o NUMOL, é bom que a gente tenha conhecimento. Eu entendo demais da família, que fica muitas vezes ansiosa ou passando por um problema que todos nós somos solidários, mas no NUMOL, eu acredito que existe uma condição técnica para poder ser liberado os corpos. Não é da forma que o Vereador quer ou que o cidadão quer, né? O NUMOL, ele trata indistintamente, independente de ser de situação, de oposição, não existe lá, com Márcio. Inclusive, destacando que é família de quem é do Governo aqui, que ele é família de Romero Rodrigues, mas por cargo técnico ocupa um espaço no Governo do Estado, no IML, há mais de dez a doze anos. Nunca fez diferença isso. Nunca fez diferença, porque lá é indicação técnica. E muitas vezes, muitas vezes eu passei por esse tipo de procedimento também, de querer que fosse liberado muitas vezes o corpo mais rápido, por causa das famílias, mas existe um caráter técnico. E, com certeza, se necessário for até da gente chamar Márcio aqui pra poder explicar, para poder a gente não estar subindo na Tribuna e acusando os órgãos de politizar um momento desse. Muito obrigado, Senhor Presidente.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, Senhor Presidente, pela ordem. Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu gostaria de... O Vereador Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Por ter sido eu citado, eu acho até que é desnecessário, e há um certo assorramento, me parece que tem que se cumprir agora uma agenda positiva em favor da defesa do Governo, que até um voto de pesar na Casa, um minuto de silêncio, é motivo de debate e querem colocar isso como sendo algo político. A crítica, ela é uma crítica que é construtiva. Eu sei, da mesma forma que o colega Vereador se pronunciou, eu sei que se demora seis horas para, a autorização legal, pra ser feita uma autópsia. Eu sei disso. Mas se você comparar das dezenove horas, do recolhimento do corpo no Hospital de Trauma, até agora, já passou das seis horas. Eu sei que os médicos só começam a fazerem autópsia a partir das oito horas, e eu sei também quando se faz mais cedo, quando se liga. Não vamos dar aqui uma de inocente. Quando se tem uma amizade se resolve mais cedo. Não venham me dizer que isso não acontece, porque nós sabemos que acontece. Esse joguinho aqui de querer estar jogando suspensão sobre um, eu não sou também tão inocente assim. Então, eu falei é pela questão do sofrimento de uma mãe, de um pai, que aguarda a liberação de um corpo. Ninguém está pedindo que faça-se nada fora do que está na Lei. Entretanto, todavia, se você contar das dezenove horas pra agora já ultrapassou o limite, Dona Fátima. Qual é uma mãe que quer ver seu filho dentro de um caixão, esperando pra ter que enterrar? A partir do momento em que o IML libera, no final do dia, já tem que sepultar, quase não dando tempo velar. Então, não quero entrar nesse jogo, porque nós estamos falando de sentimento e de vida. Eu não faço aqui o papel do "Gabinete das Sombras". Não faço.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, Senhor Presidente, pela ordem.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com a palavra o Vereador Antônio Alves Pimentel, lembrando que nós estamos...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Exato.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Num momento de um minuto de silêncio.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Exatamente. Eu quero lamentar tudo isso, Senhor Presidente. Eu quero lamentar a forma que o colega Vereador, e eu vou dizer o nome, Alexandre do Sindicato, age com as coisas. Quem... Foi pedido minuto de silêncio, não foi pedido pra discutir nada do IML. A gente pode até discutir depois. Mas quem iniciou o debate foi o Vereador Alexandre, e fica reclamando dos outros, que vai explicar a ele o que ele já sabe,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

e faz por maldade, viu? Sabe que precisa de seis horas, sabe que precisa de outros argumentos técnicos, médicos. Então, fica, eu lamento muito que a gente pra fazer o minuto de silêncio tenha que ouvir esses lamentos pra se aparecer, Senhor Presidente. Obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, então, vamos seguir o minuto de... Vamos seguir o minuto de silêncio. Com a palavra a Vereadora Eva Gouveia, que solicitou também um minuto de silêncio. Vereadora Eva.

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: Eu acho que chegou a hora de respeito.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, então, dando prosseguimento. Um minuto do silêncio por solicitação da Vereadora Eva Gouveia em memória póstuma à Estelina Neves dos Santos, por solicitação do Vereador Alexandre Pereira, que solicita em memória póstuma ao jovem Tiago Rodrigues de Sales, e por solicitação também do Vereador Antônio Alves Pimentel, que está aqui, para a Senhora Maria José Alves. Então, solicito a todos que ficamos em pé para o minuto de silêncio. Antes de abrir o Grande Expediente, vamos colocar em votação as atas, as atas. Então, peço a todos, a todos os Vereadores e Vereadoras que ficamos atento à leitura das atas. Já foram lidas, mas eu vou aqui reler. Relembrar. Ata da Sessão Solene realizada em 29/03/2023. Ata da Sessão de Sessão Especial realizada em 15/03/2023. Ata da Sessão Extraordinária realizada em 4 de abril de 2023. Ata da Sessão Extraordinária realizada em 31/03/2023, Ata da Sessão Extraordinária realizada em 21/03/2023, Ata da Sessão Ordinária realizada em 13 de abril de 2023. Ata da Sessão Ordinária, realizada em 11/04/2023, Ata da Sessão. Sessão ordinária realizada em 4/04/2023. Ata da Sessão Ordinária, realizada em 29/03/2023. Ata da Sessão Ordinária, realizada em 23/03/2023. Ata da Sessão. Da Sessão Ordinária, realizada em 22/03/2023, Ata da Sessão Ordinária realizada em 21/03/2023. Ata da Sessão Ordinária realizada em 16/03/2023, Ata da Sessão Ordinária realizada em 15 de março de 2023. Ata da Sessão Ordinária realizada em 8/03/2023. Ata da Sessão Ordinária, realizada em março de 2023. Então, gostaria de saber dos vereadores e vereadores presentes se alguém deseja fazer alguma observação nas atas. Que foram lidas tanto no Expediente como relida agora. No expediente. Então, não havendo. Em votação, se concordarem permaneçam como estão, os que divergirem se pronunciem. Então, aprovado por unanimidade todas as atas que foram lidas. Já abro o Grande Expediente. O primeiro inscrito é o Vereador Waldeny Santana.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Senhor Presidente, tentarei ser o mais preciso, porque tem uma pauta extensa para apresentar. Senhores vereadores, senhoras vereadoras, porque, gramaticalmente, todos e todas está equivocada essa saudação. Saúdo o Senhor Presidente, as Senhoras Vereadoras e os Senhores Vereadores para prestar contas do nosso mandato, vereadores. E do que estamos solicitando. Vereador Dinho. Nós estamos sugerindo, fizemos uma consulta técnica ao Senado Federal para saber se era possível suprir o déficit do IPSEM,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nós já falamos aqui na Tribuna que o IPSEM pudesse fazer crédito consignado para servidor inativo e ativo e financiamento imobiliário. E a resposta que recebemos porque eu achava que era a matéria de competência nacional. Mas a matéria é de competência local. Isso e solicitamos através de requerimento já aprovado pelo Poder Público, por essa Casa ao Governo Municipal que cria esse fundo, possibilitando ao servidor do município que faça financiamento imobiliário e faça financiamento com crédito consignado direto no IPSEM, porque as taxas serão melhores e as condições eram melhores e o IPSEM vai faturar. Ajudando a suprir aí a cobrir o déficit do IPSEM e aí impacta naquele cálculo atuarial. E aí, vai melhorar as condições do aposentado e do servidor do município no longo prazo. Nós também estamos solicitando, Vereador Anderson. Apresentamos no início do ano. A solicitação e encaminhamento de diversos laudos de prevenção a incêndio e pânico. A diversos prédios públicos do município. Vereadora Eva, na SEMAS nós temos ali os locais de convivência de idosos, de crianças, então os laudos de prevenção nesses locais, creches do município, esses laudos de prevenção a incêndio e pânico são fundamentais. Então, nós fizemos diversas solicitações através de requerimento, através de ofício ao corpo de bombeiros do município, do Estadual, né? Ao comando da Polícia Militar, o segmento departamento de Corpo de Bombeiros. Pedindo esses laudos de prevenção de combate a incêndio e pânico porque evitaria, evitaremos assim uma tragédia semelhante a que aconteceu na cidade de Recife, onde uma cuidadora e 3 crianças morreram vítimas de um incêndio. Então, nós já saímos na frente. Nosso mandato, ele tem essa visão, essa percepção de trabalhar na prevenção, de trabalhar, na antecipação do problema e apontamos a solução que são esses laudos. Nós também não podemos deixar de destacar, Vereador Dinho. A solicitação que fizemos já aprovada nessa Casa da realização de sessão especial de promoção e valorização da vida. Que nós iremos realizar aqui no próximo dia 16 de maio, às 19:00 e nós teremos a presença da missionária Zezé Luz, que é a maior encabeçadora do movimento pró vida, dando o seu testemunho. Teremos uma palestra com o Médico Ramonier Miranda e nós teremos aqui de onde esse debate, de onde começa com quando começa realmente a vida, e um testemunho da Senhora Zezé Luz, que hoje reside no Rio de Janeiro e já é responsável por salvar mais de 450 bebês e bem como as suas mães. Então, nós teremos uma grande oportunidade de fazer esse debate aqui no dia 16 do 5, é um debate informativo que participou da Primeira Sessão, sabe que é um debate onde nós discutimos informação e informação com qualidade. Nós também não podemos deixar de mencionar que, assim como o senador Efraim Filho, destacou o senador que mais destinou recursos para o Hospital Universitário Alcides Carneiro. E o setor de serviços na Paraíba tem impulsionado a economia. Então, nós precisamos criar um ambiente comercial mais favorável. Nós precisamos criar, Vereador Anderson, um ambiente de comércio mais favorável e dentro desse aspecto e aí nós estivemos participando do ato, da manifestação do comércio que paralisou suas atividades por 20 minutos, fechando as portas. Reclamando da violência, da falta de segurança no centro da cidade. E aí, a falta de segurança tem ocorrido também nos bairros, mais destacadamente no centro da cidade, diversos arrombamentos comerciais e nós estivemos lá, não por



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

oportunismo. Nós estivemos lá, porque quando todos diziam aqui fecha tudo. Eu promovi a campanha, fiscalização, sim, fechamento não. Então, minha pauta com o comércio é desde o início do mandato. Meu trabalho em defesa do comerciante. Em defesa daquele que trabalha, que produz, que gera emprego e renda. É desde o início das nossas atividades parlamentares. Então, estive lá mais uma vez, do lado do comerciante, do lado daquele que gera emprego e renda em nossa cidade. Porque prefeitura, governo do estado e Governo Federal só faz arrecadar, só arrecada, não produz nada. Nós podemos deixar isso também registrado. Nós também, também queremos deixar destacado, Senhor Presidente. E já falamos aqui a assinatura da ordem de serviço da recuperação da BR-412, que é a que liga a Praça do Meio do Mundo à cidade de Monteiro, e essa recuperação. Ela é uma conquista do mandato do senador Veneziano Vital do Rêgo, que assegurou a assinatura dessa ordem de serviço. Como já tínhamos falado aqui há 20 dias atrás. Então, já foi assinada a ordem de serviço, uma conquista do Senador Veneziano, do seu mandato, do seu trabalho que garante a recuperação dessa BR, que interliga a Praça do Meio do Mundo, até a cidade de Monteiro. Nós também não podemos deixar de trazer a informação com precisão. Vereador Alexandre, líder da sessão, líder do governo, o Prefeito Bruno veio a esta Casa e no debate sobre o empréstimo de 52 milhões em obras que nós teremos. Ele pediu que aquele anexo que foi exposto aqui, fosse colocado como emenda ao projeto de lei. Então, nós precisamos estabelecer verdades. Nós não precisamos nos refugiar em sofismas. Argumentos falsos, porque o Prefeito Bruno de forma transparente, Vereador Alexandre, veio a esta Casa, discutiu o empréstimo, apresentou para onde seriam alocados os recursos e foi além, pediu que fosse colocado aquele anexo que ele distribuiu. Basta ver as notas taquigráficas, os registros de áudio. Ele pediu que aquele anexo fosse colocado, para que não restasse nenhuma dúvida. De onde seria colocado cada real, cada centavo, para que não restasse nenhuma dúvida de onde seria aplicado cada centavos... Centavo obtidos do empréstimo, ele pediu que colocasse como emenda ao projeto de lei. Ele pediu que anexasse ao projeto. Ele pediu para que estivesse no projeto, então ele agiu de forma transparente, clara e objetiva. Então, não podemos destacar. Tenho minhas divergências com o governo, discuto, questiono, porque eu quero um serviço público eficiente. Estive ontem na abertura do programa saúde de verdade e fiquei feliz porque a saúde é um problema de todo o país. Existem demandas em torno dos municípios. Não sejamos tolos. Não sejamos tolos. Existe problema de demanda represada de exames de saúde em todo o município, em todos os municípios do país e ali eu fiquei feliz, porque é o papel do vereador, fiscalizar e ver o serviço público, ver o serviço público buscando funcionar, então são iniciativas dessa que nós, dessas, que nós temos que parabenizar, Vereador Alexandre, porque eu sou do quanto melhor, melhor que funcione que aconteça. Vamos ser otimistas, vamos trazer boas notícias. E estaremos aqui no dia 16 de maio, Vereador Alexandre. Enfrentando o que eu acho maior debate o maior motivo de eu estar na política. Para encerrar, nesse último minuto que falta o maior motivo para eu estar na política é para fazer um enfrentamento de ideias. Porque essas ideias sorrateiras, elas estão em toda parte. Elas estão destruindo famílias. Elas estão



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

destruindo conceitos, tradição, religião, moral e bons costumes. E eu vou enfrentar essas ideias na raiz. Eu vou enfrentar e desmascarar discursos, como eu disse, falsos discursos que vem travestidos de boa vontade e de boa vontade o Inferno está cheio. De boa vontade, o inferno está cheio. Então, o debate para mim, e aí eu sobre o aspecto moral, sobre o aspecto dos costumes e graças a Deus que nós temos hoje em Campina Grande, quem não conhece deva conhecer o Instituto Borborema, que faz um brilhante trabalho. Porque a raiz do problema da nossa cidade, do nosso estado, do nosso país, está na cultura, na informação, o estudo precisa da informação precisa, porque é, como diria o professor Olavo. A maior tolice... para concluir, Senhor Presidente. A maior tolice daquele que não conhece e se informa apenas pelo que saiu na mídia, é dizer que o que é verdade é apenas o que está exposto. Tem muita coisa oculta que a gente tem revelado e vai continuar revelando e vai continuar combatendo porque nada existe na cultura de um país que antes não estivesse submerso, esse oceano em seu oceano cultural e de Ideias. E esse enfrentamento que eu vou fazer, esse confronto que eu vou fazer e estou aqui, graças a Deus, para ocupar esse espaço para fazer essa voz, para falar como profeta, como profeta que clama no deserto, já me disseram que o mundo para mim seria difícil e eu tenho essa certeza, no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo. Eu venci o mundo. Deus abençoe a todos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Amém, amém. É, antes eu gostaria de passar, convido a Vereadora Fabiana Gomes para que ela pudesse ocupar aqui a Presidência, enquanto eu me pronuncio na Tribuna para ocupar o Grande Expediente. Mas antes de ocupar o Grande Expediente, eu já peço a prorrogação do Expediente. Já fica consignado aí que o pedido de prorrogação do Expediente, já está posto.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Passo a palavra ao Presidente, Vereador Marinaldo Cardoso.

O SR VEREADOR MARINALDO CARDOSO: Bom dia. Bom dia a todos. Gostaria de saudar a Presidente Fabiana Gomes, saudar os colegas Vereadores e Vereadoras. Saudar os amigos, amigos da imprensa, saudar aos nossos Assessores Parlamentares, de todos os vereadores e vereadores, saudar aqui as lideranças comunitárias e o saúde na pessoa de Anilton Monteiro e o grande rei lá dos Cuités. Saudação sinta-se saudado, em nome do movimento comunitário. É colegas vereadores. A minha vinda na Tribuna, na manhã de hoje. Essa Casa me conhece. Vereador Olímpio sabe que eu não vou dizer aqui que... que eu sou, que eu sou mais direito, ou mais santinho, ou mais certinho. Tenho meus defeitos, mas também tenho um pautado sempre de fazer um mandato, sempre pedindo paz, pedindo harmonia, procurando evitar o máximo estar tripudiando, tripudiando em nome de qualquer pessoa, porque eu sempre busco ter o teu respeito. Então, como é público e notório, todos sabem, é do conhecimento municipal, estadual que nós tivemos uma pauta na cidade de São Paulo. Isso pauta, o qual esteve... esteve



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

presente o deputado Romero Rodrigues, que por sinal foi o Deputado Romero que conseguiu essa agenda com o Presidente, com o Presidente do Grupo Alpargatas na cidade de São Paulo, já que o escritório é em São Paulo. Esteve também o Vereador Alexandre, o prefeito municipal, prefeito municipal, o Deputado Estadual Tovar Correia Lima. E eu queria aqui deixar bem claro. Esta pauta, ela teve no seu início a provocação dessa pauta, ainda no mês do início, no mês de março. O presidente... O Deputado Romero Rodrigues protocolou esta pauta para que nós pudéssemos tratar de assuntos diversos, assuntos diversos e um dos assuntos que eu sempre pretendia tratar com o grupo Alpargata. Primeiro era parabenizar pelo trabalho, pelo bom, o bom trabalho que o Instituto Alpargata presta a nossa cidade, a cidade de Campina Grande e a Paraíba e notadamente nas comunidades carentes aqui de Campina e como é público e notório, eu vou citar uma, já que está aqui o Professor Hamilton, que é professor de caráter. Muito conhecido e sabe desse trabalho que a Alpargata faz atendendo aos alunos da escola, a criança que vive em estado de vulnerabilidade, onde muitas vezes não tem sequer a comida para às vezes para as atividades esportiva e a Alpargata faz esse trabalho com essas crianças e eu diria, eu notadamente no bairro do Pedregal, nas escolas do bairro do Pedregal. É aula de Caratê, é aula cultural, é aula cultural, então é importantíssimo. Então nós queríamos, junto com o Deputado Romero, tratar essa pauta e outras pautas no tocante à cidade que traga benefícios para a cidade. E a pauta do Deputado Romero era tratar sobre a questão tributária, que iria tramitar, tramitar no Congresso Nacional, o qual ele é deputado e ele está ouvindo todos os segmentos. Os segmentos empresariais do estado da Paraíba para que ele possa se posicionar no Congresso. Nesse decorrer surgiu-se a pauta surgiu-se a pauta do... no tocante às demissões. Então a minha vinda mais aqui é, para dizer primeiro, falar... eu queria falar do do positivo, depois eu falo do negativo. O positivo é que a Vereadora Fabiana, o Vereador Olímpio, é que nós recebemos. A boa notícia da empresa Alpargata e nós já sabíamos isso, que Alpargata iria continuar com prestando os serviços, oferecendo emprego, oferecendo o desenvolvimento como sempre fez desde de 2000, desde lá em 2000. Está aqui há quase 35 anos. Então, a empresa irá continuar aqui, e nós sabemos que a fábrica não iria fechar. Não iria fechar, porque como é que é a empresa que mesmo tendo um déficit, um déficit financeiro no ano de 2021 por conta da pandemia, mas mesmo assim esta mesma empresa investiu na Paraíba 500 milhões, e 80% desses 500 milhões foi investido aqui na cidade de Campina Grande, aumentando o seu parque fabril. Então, se uma empresa dessa, mesmo no período de crise, investe na cidade da forma que investiu, é claro que uma empresa dessa não ia, não iria fechar. Então, e agora nós temos a boa notícia que o presidente da empresa nos repassou, que irá continuar investindo muito mais na cidade e falou no tocante as demissões, as demissões estão acontecendo pelo um período curto, que é o período que a empresa todos os anos passa que é o período da sua produção. Quando há queda, que é nesse período de inverno. Então é uma questão logística da empresa que nós temos que respeitar e que temos a certeza que mais... mais benefícios virá por parte dessa empresa para desenvolvimento para Campina Grande. Então, porque eu estou dando essa boa notícia, agora lamentavelmente, colegas vereadores,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

eu, eu fiquei o confesso a vocês que eu fiquei triste, não com a reunião, não com as boas notícias que recebi da Alpargatas, mas fiquei triste ao saber. Que pessoas, eu diria de má-fé, vai e faz uma publicação que eu. Que eu em rádio na imprensa que eu teria vinculado o vídeo dizendo que a fábrica estava prestes a fechar, dizendo que estava preste a fechar e que eu estava usando de má fé, pregando terrorismo. Nunca peguei esse terrorismo, não fiz isso, nunca fiz isso. Eu desafio. Eu desafio que apresentem esse... qualquer vídeo que eu tenha feito, que tenham feito dessa forma. Aí fica uma emissora de rádio lá em... em João Pessoa, dizendo, Presidente da Câmara, está pregando o terrorismo, dizendo que a fábrica vai fechar, vendendo, criando, criando dificuldade para depois de ir para lá para São Paulo e dizer que resolveu. Essa não foi nossa intenção e nunca será agir dessa forma. Sempre preguei aqui nessa Casa de nós estarmos unidos, independente de cor partidária, de divergências políticas, de interesses pessoais, sempre preguei que nós temos que estar unidos. Assim fizemos na duplicação da BR 230, assim fizemos no Grito das Águas. Assim fizemos agora para construção da maternidade infantil, onde estivemos lá, eu e o Vereador Alexandre, a Vereadora Fabiana. O Deputado Romero, o Deputado Romero, o Vereador Pila. Estivemos lá em Brasília em busca de dar solução, independente de cor partidária, e assim será a minha plataforma de seguir com o meu mandato aqui, na condição de vereador e na condição de representante desse Poder Legislativo, é esse o tema que nós vamos nos pautar. Então fiquei... A Vereadora Fabiana Gomes está pedindo um aparte.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Gostaria de deixar registrado que me sinto, me senti extremamente representada em São Paulo, que Vossa Excelência, e também pelo Vereador Alexandre do Sindicato, dizer que muito me alegra, mais uma vez pautas importantíssimas para a nossa cidade, nosso estado. Partir dessa Casa, né? Pela sensibilidade de Vossas Excelências de ter ido lá nos representado, dizer que a Alpargatas para Campina. Eu ouvi e li algumas algumas mensagens, dizer que muitas pessoas têm um sonho de trabalhar na Alpargatas. E eu queria ter o sonho de trabalhar na Alpargatas. Então, dizer que me sinto honrada, contemplada enquanto campinense, enquanto representante do povo por Vossas Excelências, ter ido lá ter tomado a frente dessa dessa pauta e dizer que nos representando a todos aqui, porque nós não poderíamos ir comitiva como fomos a Brasília, porque algumas pessoas, aos vereadores precisava ficar aqui, mas dizer que eu creio que quem não usa de má fé e entende esse gesto dessa Casa tomando essa, essa iniciativa vai louvar as atitudes de Vossas Excelências.

O SR VEREADOR MARINALDO CARDOSO: Muito obrigado, obrigado Vereadora Fabiana. Então, assim, eu quero dizer para vocês que a reunião lá, com a presença do Prefeito Bruno, do Deputado Romero, do Vereador Alexandre, do Deputado Tovar e a minha pessoa foi muito importante. Recebemos por parte do presidente da Alpargata, que é hoje uma empresa Internacional... Internacional e nós, Vereadora Fabiana Gomes, nos sentimos orgulhosos por Campina Grande, senti orgulho em termos aqui em nossa cidade, uma empresa sólida, uma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

empresa que tem trabalhado muito em todos, com representação em todos. Em quase... no mundo inteiro, no mundo inteiro. Com unidades fabril no, no, no... E na Argentina, nos Estados Unidos e lembrar que a maior fábrica dessa empresa é em Campina Grande, é em Campina Grande. Então, o, é um motivo de orgulho. Agora, confesso, confesso a vocês, colegas Vereadores, me senti muito triste. Muito triste quando pessoas vai, vai para, para... Um órgão de Imprensa e propaga, propaga a maldade, porque nunca fiz isso, nunca, jamais ia ter essa responsabilidade de tentar desestabilizar uma empresa tão grandiosa como a Alpargatas e prejudicar, inclusive, a nossa cidade, quando nosso interesse... Da nossa, da nossa e da São Paulo, o interesse foi de ajudar, ajudar no crescimento, no desenvolvimento de Campina Grande. Espero que isso não aconteça. Não quero aqui... Eu não sou de guardar mágoa, de guardar rancor, eu só espero que nós possamos seguir passo a frente, mas um recado eu mando para a classe política: vamo se unir. O palanque estão desarmado, vamo deixar pra armar os palanque no período eleitoral, agora na hora de... Nós, de nós lutarmos por Campina e a Paraíba não tem cor, não tem partido. Agora também não estou dizendo que nós não vamos dis... Não vamos debater, não vamos ter opinião divergente, agora opinião divergente, opiniões positivas, agora respeitando o contraditório, não entrando no pessoal nem tentando denegrir, inventar, inventar histórias para prejudicar pessoas. Então fica aqui o nosso, o nosso recado. Muito obrigado a todos.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Dando continuidade ao Grande Expediente, gostaria de convidar o Vereador Alexandre Pereira para o uso da Tribuna.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhora Presidente, eu queria que o... Ainda por cim... Seria tão interessante que a bancada do Gabinete das sombras ficasse aqui para nos ouvir, colega Vereadora Ivonete, seria muito interessante... A bancada do Gabinete das sombras quando a coisa não é boa, corre. Ribamar, mostra aí umas fotozinha, rapidinho, não é o assunto que eu vou tratar, não. Mostra aí, Riba! Me diz, só dar um, um... Fazer uma recomendação, se é que posso fazer recomendação a alguém, para que possa fazer uma visita lá na terra da minha colega Vereadora Ivonete, mandar visitar essa escola, tão... tão preocupado com o Saúde de Verdade, com os... Olha aí, faça uma visita na escola... É escola de tempo integral, é do Governo do Estado, é as cores... As cores do arco-íris está nas paredes, o ferrugem também estão nos móveis, olhe, isso é lá em São José da Mata, num é na sua terra, Vera? Olha só, a Imprensa divulgou, os meninos divulgaram aí. Olha só como está o trabalho pela Paraíba inteira, não é o lema, né? É o lema. Pronto, diga ao Gabinete das sombras que faça uma visita lá em São José da Mata. Vamos lá! Senhor Presidente, Vereadores, nós somos eleitos, Vereador Marinaldo Cardoso, para representar a população e com isso somos pautados pela angústia, pela preocupação do povo e é da natureza dessa Casa Legislativa e é a nossa obrigação. Assim seria preciso viver no mundo da lua, viver no mundo dos que nasceram em berço de ouro e desconhece a vida, ignorar a preocupação de trabalhadores como pais e mães de família da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Alpargatas. Toda a cidade sabe das demissões, do clima de preocupação e dos receios, tanto os que já foram demitidos, quanto os que temem ser os próximos. Não é todo mundo, Vereador Saulo Noronha, que tem o sobrenome que garanta o pagamento das contas, não é todo mundo que consegue tudo na vida somente com o mérito de ter nascido em certas famílias importantes de nossa cidade e Estado. Aliás, nascer em berço de ouro não é pecado, claro que não é! Pecado é não a... Não se preocupar ou não aprender com a realidade do próximo, não ter sensibilidade com a dor humana. Mas eis que vejo que, embora ocupando cargos quase no topo do escalão do Estado e mesmo tendo disputado algumas eleições, nunca foi pessoalmente eleito. Não tem voto! Não tem representatividade, até consegue enganar algumas lideranças que tenha voto, mas não tem. Nem sensibilidade, coração também não tem. Gente que vive às margens do Açude Velho trabalhando no Gabinete das sombras, produzindo sempre o ódio e o mal agora contra Campina Grande, apenas pelos próprios interesses. E nos últimos dias nós sentimos isso com muito afinco e raiva, né? Que foi apresentada aqui. Pessoas ligadas a grupos políticos desse pessoal passou a gratuitamente a atacar alguns Vereadores desta Casa e a minha solidariedade ao Vereador Presidente Marinaldo Cardoso, e até eu também, não citaram meu nome, mas deram a entender que seria eu, até porque o Vereador Marinaldo foi citado expressamente, o meu nome apenas indiretamente, mas desenhando, mas desdenhando em síntese. Fomos acusados de fazer politicagem por conta de nossa ida a São Paulo para dialogar com a Direção da Alpargatas sobre as demissões. Uma figura do Governo do Estado que ocupa um cargo até relevante, que eu me recuso a dizer aqui o nome até pra não ter que dar direito de resposta da mesma forma como me tratou, disse “é um Vereador gravar de frente à Alpargatas em Campina Grande dando a entender que a fábrica ia fechar”, quer dizer que não estão aqui ouvindo, mas já, já vão pedir o áudio e vão ouvir em algum lugar o que vou falar. Não ouve aqui, vão perder tempo pra ter que ouvir depois, porque eu sei que vão ouvir, se não é que estão ouvindo agora. Ora, eu desafio essa autoridade do Estado, que também já foi aqui no nosso município, que ela diga ou cita, né? Quem aí pregou qualquer tipo de terrorismo, ou disse que tem vídeo ou qualquer outra fala minha, declaração nesse teor de que a fábrica iria fechar. Pelo contrário, cheguei a ser perguntado pela Imprensa a esse respeito por causa dos boatos e falei que não existia tal risco. Agora, o que eu vejo que a gente não pode, não podemos ficar é insensível, ser cruel e tendo um mandato ser indiferente com a preocupação das pessoas. Ao contrário do grupo político da citada figura do Gabinete das sombras, nós fomos, nós somos pessoas do povo. Não fazemos parte do Gabinete das sombras, as pessoas nos conhecem, nos procuram expressamente e nos expre... E nos procuram e expressam o seu sofrimento para cada um de nós e as suas angústias, Vereador Marinaldo. Quer dizer que fui eleito não para agradar grupos políticos seletos, eu fui eleito pra fazer o meu trabalho, se incomode quem quiser incomodar-se. Eu não fui eleito pra agradar médico, eu não fui eleito para agradar entidades que representam algumas... Alguns grupos seletos da cidade, eu sei de quem eu sou querido e de quem eu sou odiado. E aqui o meu reconhecimento ao Deputado Federal Romero Rodrigues, porque se não fosse ele, dos 12 Deputados que nós levamos em



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

mãos o pedido de preocupação nossa... Porque fui eu que levantei essa discussão, tanto da Coteminas quanto da Alpargatas. O único Deputado Federal da Paraíba que nos deu resposta, que se interessou foi o Deputado Romero Rodrigues Veiga. E essa Casa não é pra se preocupar com os problemas da sociedade? Eu provoquei o Governo do Estado e ainda não recebi uma única resposta a respeito da Coteminas, nem tampouco da Alpargatas. O que nós recebemos em troca foi ataques demasiadamente agressivos, a ponto dessa Casa ser motivo de chacota em alguns órgãos de comunicação que nós sabemos o que funciona por trás, ninguém aqui é inocente, Vera, você sabe muito bem disso, colega Vereadora Ivonete. Então, eu vejo é que em vez... Não tem... Agora tem que fazer a caderneta da prestação de conta diária, tem que chegar aqui na Casa e descer a lenha no município. Tem que chegar aqui na Casa, Vereador Saulo Noronha, e falar mal do Governo Municipal independente de quem atinja, Vereador Marinaldo. E eu acho até que Vossa Excelência por tá nessa cadeira e ser um magistrado tem sido muito maleável, agora também eu aviso: não me venham de lá pra cá querer atacar-me a mim ou sair daqui pra ir mentir em Conselhos que foram mentir. Colega Waldeny disse que foram mentir em reunião de Conselho, dizer que o Projeto do Executivo chegou a essa Casa e não dizia onde seria investido o dinheiro, é ou não é mentira? Porque chegou aqui um documento de Sua Excelência, o Prefeito, sai daqui pra querer se posar de bonzinho, passa uma imagem pra cidade que aqui, como fizeram maldosamente, que nós estaríamos sendo beneficiados de uma forma ou de outra, obscura ou não, se votássemos o Projeto. Ou não foi? Eu estou mentindo? Aí agora querem palmas minhas nas suas costas? Passam pra sociedade que nós estamos errados, que eles estão certos e que nós ainda estamos muito mais errado ainda porque há algo obscuro por trás de tudo isso. Foi isso que fizeram! E querem me ter batendo palmas pra essas figuras? Não me terão! Agora também não me tratem achando que eu sou tão inocente, porque eu só tenho um problema comigo, é a falta de estatura, mas coragem eu tenho. Coragem eu tenho! Coragem pra enfrentar qualquer debate aqui! Qualquer debate! Porque da forma que me trataram aqui, um grupozinho menor, vai ter a mesma resposta aqui! Não me peçam educação, não me peçam, Vera, que eu ande aqui sorrindo para quem sai daqui e vai mentir contra os Vereador de situação, tô falando em meu nome. Porque eu não sou maleável como o Presidente Marinaldo, porque por muito menos eu teria dado uma resposta a alt... Muito maior nesse sentido, mas reconheço que o Vereador Marinaldo tem um outro temperamento, tem outra postura, tem outra forma de agir, já eu não! Eu não sou tão paciente. Agora não fiquem participando de Conselhos, que é um direito do Vereador ir, e quando o Vereador ainda tem representatividade nesse Conselho porque quando você entra de penetra é ruim, pra ir mentir! Mentir contra os Vereadores, mentir contra a Casa, demasiadamente mentindo! A palavra é essa, não tem outra. Então sejamos corretos porque da forma como nos trataram, da forma como forem corretos, eu serei. E aconselho hoje a bancada das sombras irem lá em São José da Mata, vão lá ver a escola que está abandonada. Em vez de tá falando do Saúde de Verdade, faça outro Conselho, vão lá ver o tamanho da multidão que está lá agora no Meninão sendo atendida, uma resolutividade dos seus problemas, vamos lá. Simples assim. Agora, toda hora



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

criaram um desejo fora do comum, fora do normal de denegrir a imagem dos seus colegas. Não pensem que eu serei conivente com isso, porque não serei e já mostrei que tenho a coragem de enfrentar isso com muita naturalidade, porque aqui tem gente que se zanga, fazem panfletos com a cara dos Vereadores e manda distribuir nos estádios de futebol, quando outro... A cara deles.... "ai" o Gabinete do amor foi lá, né? Ninguém da gente se queixou. Aí depois vem o Gabinete do ódio em Campina Grande distribuiu folheto com a nossa cara... Aí eles para conosco é do amor, né? Aí quando vai dos outros lados para eles é o Gabinete do ódio. Me poupe dessa hipocrisia!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Dando prosseguimento ainda no... Encerro o Pequeno Expediente. Convido... O Grande, o Grande Expediente. Convido o Vereador, é, é, eu gostaria de convidar os Vereadores que estão, que estão no, no, no Salão Azul para votação de Requerimentos. Convido os Vereadores... Pronto. Vereador Alexandre para secretariar os trabalhos, peço que vá lendo os Requerimentos aí para que nós possamos votar.

O SR SECRETÁRIO ALEXANDRE PEREIRA: Justificativa de Ausência: Dirijo-me à Vossa Senhoria no sentido de justificar a ausência do Vereador Pastor Luciano Breno a esta Sessão por motivo de estar resolvendo assunto administrativo referente ao mandato, anteriormente agendado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu gostaria de, de, de fazer... De comunicar e que eu terei que me dirigir agora até a cidade de João Pessoa para uma Audiência no Ministério Público em João Pessoa no, no, no TJ. Então, para resolver assuntos inclusive referentes à cidade de Campina Grande. Então, convidarei a Vereadora Fabiana Gomes para que ela possa... Pudesse prosseguir aqui com, com, com a leitura dos Requerimentos. Convido os Vereadores que estão nos seus Gabinetes para que venham ao Plenário, por gentileza. Vereadora Jô Oliveira...

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Obrigada pela atenção, Senhor Presidente. Também para justificar minha ausência, eu vou precisar ir a João Pessoa, tenho reuniões previamente agendadas lá, não vou poder acompanhar esse da votação dos Requerimentos, então já solicito à Mesa que aquilo que for de nossa autoria que possa ser colocado pra próxima Sessão Ordinária.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo. Com a palavra, o Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, se possível for, eu pediria preferência de votação para o Requerimento de nossa autoria que é a que trata de uma Aud... Uma Audiência Pública para que a gente possa debater sobre a doação, é... Do Imposto de Renda, a doação dirigida do Imposto de Renda. A gente tem a Declaração do Imposto de Renda até o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

final do mês ou início de maio e eu queria ver se a gente conseguia fazer essa... Essa Audiência Pública para estimular não só os colegas Vereadores, mas a cidade em si que é um recurso que pode ficar na cidade para o Fundo, é, de Defesa da Criança e do Adolescente, e para o Fundo de Proteção aos Idosos, e que muitas vezes por falta de conhecimento esse dinheiro vai para o Governo Federal e não volta. Então gostaria de ver se a gente votava esse Requerimento na Sessão de hoje pra gente já agendar essa Audiência Pública.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Olímpio eu gostaria, inclusive, de parabenizar Vossa Excelência, eu que também sou um entusiasta dessa campanha, é uma campanha muito importante. Eu já fiz isso, inclusive, na, na inauguração da, da, da... Quando a Prefeitura celebrou com a Receita Federal com a Sala do Empreendedor e acho que essa Casa deve se debruçar. Então, parabenizo Vossa Excelência, concordo plenamente, é uma campanha importante, todos os anos eu faço isso, tanto ao Conselho... Eu acredito que Vossa Excelência também faz e acredito que essa Casa poderia se aperfeiçoar mais, é uma forma de ajudar, de colaborar, ao invés de o dinheiro ir para o, o Governo Federal ficaria aqui no nosso, no nosso município, atenderia as crianças, o Conselho da Criança e do Adolescente, e do Conselho do Idoso. Então comungo do pensamento de Vossa Excelência. Eu até acharia até, como nós temos aqui já número suficiente antes de sair para que dê quórum para esse Requerimento, eu até sugeria que nós pudesse votar. O Vereador Alexandre lesse agora e a gente votaria de em caráter de urgência.

O SR SECRETÁRIO ALEXANDRE PEREIRA: Requerimento 1606/2023, de autoria do Vereador Olímpio Oliveira, requer a realização de Audiência Pública para debater e incentivar a destinação de parte do Imposto de Renda para as ações voltadas às pessoas idosas, crianças e adolescentes no âmbito do município de Campina Grande. São... É, esse é o Requerimento, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, antes de eu abrir para a discussão do Requerimento do Vereador Olímpio, eu quero já aproveitar pedir a atenção dos Vereadores para que amanhã nós possamos votar a pauta... Nós temos uma pauta de Projetos tanto do Poder Executivo, como de alguns Vereadores que pediram preferência em alguns Projetos, votar amanhã e... Agora pra isso nós precisaríamos da presença de todos, de todos os Vereadores das duas bancadas. E também solicitaria que já na quarta-feira, Vereador Olímpio, não sei se Vossa Excelência concordaria, nós pudesse já marcar essa Audiência. Não sei se fica próximo, até mesmo pela urgência, porque nós estamos justamente no período da Declaração de Imposto de Renda. Então com a palavra o Vereador Olímpio Oliveira.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Não, Senhor Presidente, somente agradecer a sua presteza, a sensibilidade de entender a importância, é, do tema que nós trazemos a esta Casa e o quanto antes melhor. Na próxima quarta-feira tá de bom tamanho. De amanhã a oito.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo. Na próxima quarta, de amanhã a oito, né isso?

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Dá tempo da gente agilizar os convites.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, então... Então eu acredito que o Requerimento dispensa, dispensa discussão, né? Eu acredito que, que sim, né? Mas o Vereador Olímpio deseja?

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Não, é somente agradecer. É gratidão pela compreensão.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, em votação o Requerimento 1606, de autoria do Vereador Olímpio Oliveira, que solicita Audiência para debater o incentivo a destinação de parte do Imposto de Renda por, com ações voltadas às pessoas idosas e crianças e adolescentes do município de Campina Grande. Em votação, os que concordarem permaneçam como estão, os que divergirem se pronunciem. Aprovado por unanimidade o Requerimento do Vereador Olímpio Oliveira. Passo a Presidência para a Vereadora Fabiana Gomes.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Passo a palavra para o Secretário Alexandre Pereira para leitura de Requerimentos.

O SR SECRETÁRIO ALEXANDRE PEREIRA: Vamos fazer uma leitura dos Requerimentos que se encontram aqui, inclusive dos Vereadores que estão em Plenário, no caso o número da... Ainda temos, então vamos lá. Requerimento de nº 3850 requer da Prefeitura Municipal de Campina Grande, SESUMA – Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, a poda de uma árvore na Rua das Quixabeiras, próximo ao Colégio Álvaro Gaudêncio no Bairro das Malvinas. De nº 3800 também requer da Prefeitura o recapeamento do asfalto da Rua Sargento Edson Sales, no Bairro do José Pinheiro. Também requer da Prefeitura Municipal de Campina Grande, a STTP, é, a implementação de um mini rotatória no cruzamento da Rua Severino Pimentel com a Rua Gilberto Pereira, no Bairro da Liberdade. Também requer, de nº 3802, asfalto da Rua Fernando Barbosa de Melo, no Bairro do Catolé. Também requer, o de nº 3803, a STTP e também da SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Município, é... A implementação de nova linha de ônibus nas regiões mais populosas do Bairro de Bodocongó. 3804 também requer iluminação de LED da Rua Sebastião Vieira da Silva, no Bairro do Catolé. 3805 também requer, é, troca de lâmpadas em LED da Rua João Quirino, no Bairro do Catolé. Também requer da Secretaria de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Obras, é, o nº 1578, da... Da manutenção por tapamento de buracos da Travessa Tito Sodré com a Rua Amaro Coutinho, no Bairro do José Pinheiro. 1577 também requer da STTP, é, requer da STTP a implementação de redutor de velocidade e sinalização horizontal e vertical do cruzamento da Rua Joaquim da Silva Zeca, no Bairro do Santo Antônio, esse é o 1577. O 1576 também requer da STTP a implementação de uma lombada na Rua Joaquim da Silva Zeca, no Bairro do Santo Antônio. 1575 também requer a manutenção com tapamento de buraco na Rua Pedro Otávio de Farias Leite, na altura do número 1015, no Bairro do Jardim Paulistano, em Campina Grande. Dá... Requer também o 1574 a implementação de iluminação pública em LED da Rua Severino Rodrigues Silva, próximo a base da ROTAM, no Bairro das Três Irmãs. Também requer da STTP, o 1572, implementação de uma lombada na Rua Sebastião Lopes de Menezes, entre os números 40-50, no Bairro de Nova Brasília. É uma Vereador da Zona Leste, tá! Tá... Tá danado por lá, benza Deus pra não botar olhado. O 1571 requer também a drenagem das águas pluviais da Rua Severino Rodrigues e Silva, no Bairro das Três Irmãs. Também requer através da Prefeitura, o 1570... Requer da... Pavimentação e asfalto na Rua Severino Rodrigues e Silva, no Bairro das Três Irmãs. Através da STTP, o 1569 também tá requerendo, é, a implementação de um abrigo para mototáxi na Praça 8 que fica na Rua Venâncio Neiva com a Cardoso Vieira no Bairro, no Centro da cidade. 1553 também requer, através da SECOB, a implementação de iluminação pública em LED da Travessa Presidente Nilo Peçanha, no Bairro do São José. Tá chegando perto de mim... Também tá requerendo no 1552, através da SECOB – Secretaria de Obras, a implementação de iluminação pública em LED na Rua Absalão Emerenciano, no Bairro do Cruzeiro. Saudar o colega Vereador Severino da Prestação que aqui está, é... o 1551 requer da Secretaria de Obra a conclusão da iluminação pública em LED da Avenida Juscelino Kubistchek em Campina Grande. O 1550... Requer através da Secretaria de Obra implementação de iluminação pública em LED na Avenida Almirante Barroso em Campina Grande. Também requer o de número 1549, requer da SESUMA – Secretaria de Meio Ambiente, a poda das árvores na Rua Juscelino Kubistchek, em especial da pista de caminhada no Bairro do Cruzeiro. Também, o 1548, está requerendo através da SESUMA – Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, a poda das árvores de toda a extensão da Rua Presidente Costa e Silva, no Bairro do Santa Rosa. Também requer da Secretaria de Obras a melhoria na, na malha asfáltica de podas e extensão da Avenida Almirante Barroso, também requer (Opa, Severino) através da Secretaria de Obras, o 1546, melhoria na malha asfáltica de toda a extensão da Avenida Floriano Peixoto. O 1542 requer da Secretaria de Serviços Urbanos a conclusão do muro da APAE, situada na Rua... Vital, na altura do número 525, no bairro do Catolé, também requer da Sesuma e a Secretaria de Serviço Urbanos a limpeza de um terreno na Rua Severino Valeriano de Oliveira no bairro do Cinza. Vamos fazer a contagem.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Em discussão os requerimentos do Vereador Dinho. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os concordarem, permaneçam como estão, os que divergirem, manifestem-se. Aprovado por unanimidade.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR SECRETÁRIO ALEXANDRE PEREIRA: Ainda do Vereador Dinho, 1520: Requer da Secretaria de Obras complementação de iluminação pública e iluminação em LED na rua Arquiteto Renato Azevedo no Conjunto Alameda no bairro de... do Serrotão; também requer à Secretaria de Obras o complemento da iluminação pública com iluminação em LED na Rua João Belchior Marques Goulart, no Conjunto Alameda, no bairro do Serrotão. Esse é o de 1521. 1522: Também requer... é... da Secretaria o complemento da iluminação... da iluminação pública com a iluminação em LED da Rua Benedito Gomes de Souza, Conjunto Alameda, no bairro do Serrotão. Também, ainda requer substituição de iluminação... é... na Rua Manoel Martins de Oliveira no Conjunto Sonho Meu, no bairro do Serrotão. Esse é o de 1523. O 1524: Também tá requerendo iluminação em LED na Rua Renato Nascimento Cruz no Conjunto Alameda, no bairro do Serrotão. 1525: Requer também da STTP... é... a manutenção da faixa de pedestre na Rua José Gonçalves de Lucena no cruzamento com a Rua Gasparino Barreto, no bairro do Cruzeiro. Também requer da STTP... é... a implementação de um abrigo de ponte... de ponto de ônibus na... na... da Rua... Malaquias da Silva Amorim, na altura do nº 11, no Conjunto Colinas do Sol no bairro das Malvinas em Campina Grande. Esse é o de 1531. 1530: Requer da STTP também a manutenção da faixa de pedestre na Rua do Sol, no bairro de Santa Rosa. Também requer da Superintendência, o 1529, faixa de pedestre na Rua Melo Leitão, próxima à Igreja Presbiteriana, no bairro do São José (aqui pertinho de nós). Também requer da STTP, o 1528, a manutenção da faixa de pedestres da Rua Santo Antônio, de frente à Casa do Menino, no bairro Santo Antônio. Também requer da STTP a manutenção das faixas de pedestres de toda a extensão da Avenida Juscelino Kubitschek no bairro do Cruzeiro. Esse é o de 1527. O 1526 também requer da STTP a manutenção da faixa de pedestre na Rua Gasparino Barreto, no cruzamento com a Rua José Gonçalves de Lucena, no bairro do Cruzeiro. Também requer da Secretaria de Serviços Urbanos, o de nº 1389, no entorno do Estádio Ernani Sátyro (O Amigão), no bairro do Catolé, tá requerendo aqui a limpeza e capinagem, também tá requerendo... nesse Requerimento 1384, requer a limpeza e o... a retirada de resíduos do canal da Rua das Jaboticabeiras, de frente à Igreja dos Mórmons, no bairro das Malvinas. 1383: Requer da Secretaria a conclusão do... da pavimentação em asfalto da Rua Gilberto Ferreira, no bairro da Liberdade. Também, 1287, tá requerendo a implementação de uma lombada na Rua Ernandes Vieira, próximo ao Hospital Dr. Edgley, também tá requerendo a iluminação pública em LED da Rua Caicó no bairro das Malvinas em Campina Grande. O de 1158 tá requerendo à STTP um abrigo de ponto de ônibus na Rua Santo Antônio, na altura do nº 940, no bairro do Santo Antônio. Também, 1557... 1557 tá requerendo também a poda de árvores da praça entre as Ruas Siqueira Campos e Melo Leitão no bairro do São José, também tá requerendo a... o 15... o 1156 tá solicitando... solicitação de recapeamento e de um tapa buraco na Avenida Almeida Barreto, próximo ao Big Bom Preço, no bairro do... São José. 1155 tá requerendo também a pavimentação asfáltica da Rua Josefina Maria da Conceição, no bairro da Liberdade. Também, 1554 tá requerendo troca de iluminação em LED na Rua Santa Catarina no Bairro da Liberdade. 1153... é... a implementação de obra de iluminação pública em LED na Rua Manoel Leonardo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Gomes, no bairro da Liberdade; também está requerendo da Secretaria de Obra a implementação de iluminação pública em LED na Rua Manoel Paulino Júnior no bairro do Itararé. 1551: Requer troca de iluminação pra LED na Rua Josefina Maria da Conceição, no Bairro da Liberdade. Também, de 1550, tá requerendo a iluminação da Rua Inácio Marques da Silva no bairro do Catolé. Também, do 15... do 1149, tá requerendo a troca de iluminação... as Ruas Siqueira Campos e Melo Leitão. É... solicita também no 1148... é... da Secretaria de Obras a substituição de lâmpadas, na altura do nº 171, entre as Ruas Siqueira Campos e Melo Leitão, no bairro do São José. Também requer da Secretaria de Obras melhorias na... chaminé do Parque da Criança... no... no bairro do Centro. 1146 tá requerendo da Secretaria de Obras a pavimentação asfáltica no bairro das Malvinas. São esses os requerimentos do colega Vereador Dinho Papaléguas, Senhora Presidente, e já comunicando: terei que me retirar em virtude de um compromisso anteriormente agendado para às 11:30h.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Gostaria de registrar presente na Casa o Secretário de Saúde, Dr. Gilney, que nos dá a honra de nos visitar no dia de hoje. Para discussão, os requerimentos do Vereador Dinho. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os que concordarem, permaneçam como estão; os que divergirem, manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhora Presidente, se encontra na Casa o... o... o... o Secretário de Saúde Dr. Gilney, e eu queria consultar Vossa Excelência e a Secretária Parlamentar, pois o mesmo solicita fazer uso da Tribuna nesse instante para uma fala, que seria uma fala de justificativa. Não sei o teor do assunto, mas, desde já, agradecer a Vossa Excelência por ser uma autoridade do Município, um secretário... a... a... autoridade que pode falar em nome do Município sobre a saúde, fazer uso da Tribuna. Eu não veria nenhum tipo de prejuízo com a fala do nobre Secretário. Estarei eu de saída, mas... é... Vossa Excelência tem a primazia por estar sentada à cadeira da Presidência, de autorizar ou não, fazer... o mesmo fazer uso da palavra.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Não é regimental, mas eu creio que todos os colegas vereadores aqui presentes...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Com certeza.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Não se... Eu gostaria de consultar...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: A Senhora consulta o Plenário. Acredito que é de... de... de bom siso nós ouvirmos o... o Presidente... o Secretário de Saúde, Dr. Gilney.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Pois não, Vereador.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhora Presidente, não existe isso dentro do Regimento, mas não vamos... constranger o Secretário porque todas as vezes que a gente necessita, sempre tem um bom diálogo com ele, sempre é atendido assim... vai. Não tem... não vejo esse problema, agora, eu acho que, mais uma vez, a gente fere o Regimento da Casa, simplesmente, mas a Senhora autorizando, tá... pra... por mim, não tem problema.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Já que o Vereador que responde pela oposição, Vereador... tá respondendo por si, Vereador Olímpio Oliveira, é... Com consenso de todos os vereadores presentes, eu posso... Vereador, também, Rostand Paraíba, eu concedo por unanimidade a palavra ao... ao Secretário de Saúde, Dr. Gilney Porto, que se encontra presente e solicitou fazer uma fala na manhã de hoje.

O SR CONVIDADO GILNEY PORTO (SECRETÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – TRIBUNA LIVRE): Bom dia, Senhora Presidente...

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: É... o Secretário terá 10 minutos para o uso da sua fala para darmos continuidade aos nossos requerimentos.

O SR CONVIDADO GILNEY PORTO (SECRETÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – TRIBUNA LIVRE): Bom dia, Senhora Presidente Fabiana, os demais vereadores: Anderson Pila, Rostand, Olímpio, nossos colegas aqui. Eu venho aqui, Senhora Presidente, em respeito a essa Casa e também em respeito ao povo de Campina Grande. Eu tomei ciência de uma denúncia do Vereador Anderson Pila e, primeiro, queria demonstrar, esclarecer os fatos que aconteceram na noite de ontem lá no ISEA. A gente tem se empenhado em fornecer o maior serviço... o melhor serviço de saúde possível pra essa cidade e, pra isso, a gente tem que contar com os profissionais de saúde. Não é só investimento em parede, em equipamentos, monitores, respiradores se a gente não tem um serviço profissional de qualidade, e pra a gente ter um serviço de qualidade, a gente também precisa ter humanização no atendimento, e pra ter humanização, os profissionais precisam ser respeitados. À medida que qualquer um vereador aqui é desrespeitado nessa Casa, eu tenho certeza que toma outro entendimento até numa discussão nessa Casa. Então, conhecendo o Vereador Anderson Pila, eu queria primeiro esclarecer o que realmente aconteceu ontem, que terminou em boletim de ocorrência, dizer o que realmente foi o quadro clínico da paciente e pedir que essas coisas não se exauram para uma rede social, que termine numa polícia, e sim que se escute primeiro o profissional para saber o que foi que realmente aconteceu. Então uma paciente que entrou em trabalho de parto prematuro foi atendida por um profissional, inclusive, ela estava pedindo dinheiro na rede social. Eu passei aí pra Ribamar (se você puder passar também, Ribamar). Então, ela botou



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

um “pressápio”... presságio no colo uterino para não haver dilatação e ela procurou o serviço lá da maternidade para retirar... é... esse presságio, né, que é um positivo que se bota no colo uterino. A maternidade é o único hospital que a gente tem aqui pra atendimento de urgência e emergência. Esse é um serviço eletivo. Poderia ter sido marcado uma hora de atendimento dela, poderia ter feito de forma eletiva. Ela teve lá por 2 vezes. A primeira vez, o profissional não fez a denúncia. Na segunda vez, ela foi mais agressiva, quis bater nos profissionais lá, teve que ter... é... intervenção da segurança do hospital. Inclusive, a gente botou segurança armada no hospital, porque eu sei e eu trabalhei na emergência do Trauma, tinha, e lá no ISEA, a gente tá se repetindo esses casos. Então, quanto mais a gente divulga isso em rede social de forma agressiva, chamando o hospital de matadouro - não foi nenhum caso de morte, não foi nem um caso de morte para a gente divulgar isso como um matadouro numa rede social de um profissional, de um vereador que responde e respeita seus votos. Então assim, é... é doloroso a gente vir aqui para defender uma médica, um enfermeiro que foram destratados dentro do hospital. Foi feito um boletim de ocorrência. Depois disso, devido ao caos que se criou, a gente entrou em contato, outra profissional atendeu a paciente de forma eletiva, fez o procedimento e a paciente saiu, mas o que eu quero deixar registrado pra essa Casa e pra o Vereador Anderson Pila que a gente... você é um defensor da causa dos... dos profissionais de saúde. Então, esse não é um... um motivo que eu peço, Vereador, que não se repita. A... a paciente, ela destratou o profissional com palavras ríspidas, a profissional teve que fazer um boletim de ocorrência, e isso aí a gente não quer que se ocorra com nenhum profissional. A gente que tá em atendimento lá, um médico quando está sendo atendido, fazendo um atendimento, ele quer dar o melhor atendimento possível. A profissional que deu o atendimento, durante o dia e durante a noite, explicou que não era atendimento de urgência, que poderia ter sido feito. A maternidade hoje, ela atende mais de 180 municípios, uma maternidade que tem alto fluxo, uma maternidade de alto risco, são profissionais que atendem ali que a gente também tem que respeitar. Então assim, eu venho deixar claro o caso que aconteceu e pedir o respeito também desta Casa com os profissionais de saúde que existem na Prefeitura. A gente vem mantendo... é... um diálogo com os profissionais solicitando atendimento humanizado, fazendo curso de capacitação, mas a gente também tem que ter nossa responsabilidade sobre os atos que acontecem. Se o profissional tivesse errado, Vereadora, eu seria o primeiro a ir lá e reclamar, botar advertência como a gente já fez. Profissionais que estavam vendendo máscaras dentro do ISEA foram afastados, está com processo administrativo. Profissionais que destrataram pacientes lá dentro, médicos obstetras, inclusive conhecidos meus, amigos meus, não estão mais atendendo lá. Então, a gente tem agido com forma de responsabilidade perante os profissionais, perante a sociedade de Campina, e assim, eu peço, Presidente, que a gente também como vereador, vocês como vereadores, tenham essa oportunidade de conversar com o profissional, entender o caso, dialogar e sim reconhecer os problemas que existem e a gente tentar consertar. Então, agradeço a oportunidade de vir aqui nessa Casa, com respeito ao povo de Campina Grande, deixar esse pedido de resposta, e também solicitar ao vereador que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

sempre estive disponível, como estou com qualquer um aqui, independente de posição ou oposição, de discutir os casos e tentar levar o melhor para sua paciente, independente de cor e partido político. Todos aqui eu acho que já me conhecem e eu... eu deixo o meu respeito com essa Casa como eu mais uma vez tive respeito hoje. Agradeço mais uma vez a oportunidade. Muito obrigado!

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Pois não, Vereador.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Eu agradeço a vossa presença aqui. Eu acho que a bancada do Governo, aquele que lhe trouxe aqui, acertou pelo menos nisso. Eu acho que o debate, ele tem que ser franco, olho no olho, cara na cara, isso aí a gente não vai se furtar muito, é... respeito muito Vossa Excelência, pode saber disso. Os casos que trago aqui são... são casos de quem a gente defende, são dos nossos patrões. O nosso patrão é o povo, e nunca vou me furtar de trazer. Inclusive, eu não trouxe, é... Secretário Gilney, sequer todo o relato dessa cidadã: uma jovem de 18 anos, de nome Fernanda. Eu não trouxe todo o relato porque eu procuro escutar o outro lado. Ontem, quando me dirigi ao ISEA, eu me dirigi com o intuito de dialogar, mas antes do ISEA, eu tive que estar presente a uma central de polícia, onde uma jovem de 18 anos, uma jovem de 18 anos foi levada... foi levada dentro de um carro da polícia chamado por uma profissional, uma médica, que evitei também dizer o nome da própria, levou ela para prestar um boletim, um termo circunstanciado de ocorrência, por uma cidadã que correu com medo de morrer para o ISEA, ou... ou sua morte ou a morte de seu filho ou filha. O único canto que ela devia procurar se chamava o ISEA, e foi o que ela procurou, e como relatei na minha fala, que procuro ser justo - posso até não ser, mas procuro ser justo. Relatei da recepção da supervisora, que sim teve a paciência de informar não só o vereador, mas para os familiares dessa menina, também para a menina, que tava em estado de... tava afrita, vomitando lá na frente do hospital e passando mal, e foi levada para uma central de polícia local, muitas vezes de quem comete algum tipo de delito. A profissional que tá lá, se ela tiver a capacidade de tratar o povo e saber que o problema não está do lado de cá do balcão, o problema tá do lado de lá. Quem veio com problema foi a menina. A médica tava lá tranquila, e tem que tá. Se ela tiver algum problema, que deixe em casa, independente. Eu não sou só servidor público agora neste momento, já dirigi órgão também e, muitas vezes, compreendia a aflição de quem tá do outro lado, e o senhor tem essa capacidade. O Diretor de lá, Júlio, tem essa capacidade, a Supervisora Talita teve essa capacidade, mas a senhora médica que assim a atendeu a destratou como servidora, pagadora do seu salário. Essa cidadã de apenas 18 anos, ela é a nossa patroa, e dessa médica também – talvez, ela não compreenda isso - até porque alguns médicos, eles se acham Deus - eles não têm nem dúvida - eles se acham, e assim, eu cobro, cobro e cobrarei... e trarei quantas vezes for necessário. É chamado de matadouro o ISEA infelizmente, infelizmente por alguns tratos que há lá dentro, algumas evidências que foram trazidas lá dentro, mas o fato dela levar uma jovem para uma central e deixar lá, não sabia se



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

essa jovem ainda estava passando mal, se essa jovem ainda estava com dor, se essa jovem tinha dinheiro pra voltar pro ISEA, sendo constrangida lá, sendo dita pelos próprios policiais que evitasse voltar para o ISEA, independente se tivesse dor ou não. Se você tem dor ou não tiver, não volte lá que, se ela ligar, a gente volta pra lhe prender de novo, e eu fui lá para fazer: o único que tava lá para fazer a defesa dessa jovem, nem o marido deixaram levar no carro de polícia. O único que tava lá é esse aqui que vos fala, que teria ido independente de ser vereador, porque esse tipo de causa injusta, eu vou independente de ser vereador, e assim, agradeço que Vossa Excelência venha aqui, que toma par. Nós como autoridades, como a gente toma... toma conhecimento de um ato e... fato como esse, eu acredito que a Secretaria de Saúde tem que abrir no mínimo um procedimento administrativo interno ou disciplinar, porque não é somente o que a médica diz. Lá, os profissionais, como já disse, fui bem recebido por Júlio, que fez o favor de voltar porque já tava em sua residência, justificar, e entendi, e disse ao mesmo que ia relatar isso pelo atendimento dele, e muitas coisas que foram denunciadas, a gente não trouxe aqui, até porque eu não cheguei a comprovar essa veracidade, mas o que foi comprovado de veracidade é que essa cidadã, com 8 meses e 1 semana, estava com um pessário (acredito que seja esse o nome), um pessário, estava sentindo dor possivelmente por causa desse pessário; entendem os cargos técnicos que os médicos não podiam tirar porque poderia acelerar o... o processo de parto, e entendo também, mas atender bem, dialogar e compreender o problema que o outro tá passando, de 18 anos, com um filho de 8 meses, olha a quantidade de problemas sociais que existem na carga dessa cidadã, que o Estado faltou de me dar o direito lá na ponta, muitas vezes. Moradora não tinha 10 centavos lá. Tava ela e um jovem marido também, muitas vezes saindo de casa desesperada porque não tem esse conhecimento - e quem tinha conhecimento era a médica. O mínimo que ela podia fazer era compreender a dor, compreender o momento que essa jovem tá passando, inclusive psicologicamente. Inclusive, foi isso que solicitei a Júlio: “Essa menina pode ter um acompanhamento psicológico? Júlio disse: “Ela já tem, salvo me engano, com Dr.ª Flávia, que vem acompanhando.”; essa cidadã, do mesmo jeito... Não estou aqui para trazer inverdades. Talvez, talvez, não inverdades, mas mentiras outros trazem – e eu vou demonstrar a cada ponto cada um que traz aqui. Não tenho medo de enfrentar não, mas lá, eu trouxe totalmente a verdade dos fatos. Teve lá mais de 15 vezes, foi atendida. Todas as vezes que ela foi, ela foi atendida e foi bem atendida, mas, nesse momento, neste ato, esta médica... esta médica errou moralmente com uma cidadã, pagadora de impostos aflita, de 18 anos, que, em vez de ser atendida dentro do ISEA, dentro do hospital que é público, ela foi atendida dentro de uma central de polícia, arrodada de policial militar, civil e à frente de um delegado, e isso é inaceitável. Todas as vezes que acontecer isso, terão este Vereador aqui para combater esse tipo porque o povo é quem paga os nossos salários, e aí, muito obrigado por vossa presença! Queria pedir inclusive ao Líder do Governo, que não está aqui neste momento... é o Vice-Líder, que todas as vezes possa fazer isso, trazer o Secretário. Vamos trazer também o Secretário do IPSEM, vamos trazer o Secretário de Educação pra dizer por que não paga o salário dos...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Vereador, na verdade, não fomos nós que trouxemos o Secretário. Eu creio que o Secretário veio por livre e espontânea vontade, né, e...

O SR CONVIDADO GILNEY PORTO (SECRETÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – TRIBUNA LIVRE): Eu entendo. O pessoal da direção do ISEA, Pila, tava acompanhando a Sessão. Você botou que iria falar, eles acompanharam, e eu tomei ciência do caso, entendeu, e já... Inclusive, quando eu peguei os relatos dela, de ter destrutado outros médicos no outro dia - durante o dia, não só foi uma médica, ela destratou outros colegas também - e terminou, infelizmente, num boletim de ocorrência. Mas eu quero deixar claro que a gente não compactua com nenhum destratamento, nem de profissional, nem de paciente, todos os pacientes que entram ali devem tratar bem o funcionário, eu não tenho conhecimento de lei, mas eu acho que isso é crime... crime. Então, a gente pra preservar o trabalho do profissional, eu mesmo orientei a direção pra fazer o boletim de ocorrência. Então, mas ela também não quer levar nada pra frente, inclusive está registrado um boletim, não quer que isso continue a investigação, acho que tem um termo que se diz jurídico pra isso, e queria apenas se resguardar profissionalmente. Então assim, eu deixo claro aqui que a gente não compactua com isso Pila, meu procedimento é de ser honesto com os profissionais, e honesto com os pacientes que principalmente é quem mais precisa. Essa paciente eu sei o que ela vem passando, então, ela entrou em trabalho de parto prematuro, foi feito um tratamento adequado e ela tomou ciência de que se retirar pode entrar em trabalho de parto de novo, então, não se tomou uma conduta médica, certo? Então, a gente não se interfere em conduta médica, mas assim, o que a gente tem deixado em todos os canais, é o atendimento humanizado, então, quero deixar mais uma vez o meu respeito com a Casa, Presidente, agradeço a oportunidade de vir aqui e sem aumentar mais a discussão, dizer que estou disponível a qualquer vereador, que tiver qualquer problema de relacionamento de saúde pra gente tentar resolver, e se eu tratar mal alguém eu também quero ser chamado atenção por vocês, que a gente tá aqui pra ser pago pelo dinheiro público, e a gente tá fazendo o maior respeito possível. Já pedi Pila, pra sair inclusive da gestão, por várias vezes pro Prefeito Bruno, entendeu? Porque eu tô dando o meu sangue nessa gestão, entendeu? Quem me conhece aqui sabe o meu caráter, estou aqui pelo meu caráter, e venho nesse caso aqui pra defender os profissionais, que inclusive, minha Presidente, os profissionais no Hospital da Criança, estou perdendo profissionais da escala, profissionais estão abandonando a escala, mas uma efetiva pediu exoneração. Então, a gente tem tido um problema de relacionamento entre as pessoas, então, quando a pessoa chega tem o direito dela de atender, mas a pessoa não sabe o que é um atendimento verde, vermelho, a gente tenta explicar quem passa na frente, a pessoa que é autista, lá não chora criança que passa na frente, mas a pessoa não entende e termina destrutando todo mundo, então a minha preocupação é com as escalas de médicos nos hospitais, então, eu venho falar aqui nesse sentido que todos reconhecerem esse problema de saúde, não adianta a gente aumentar o salário, a gente aumentou o salário do Hospital da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Criança, no ano de 2022, pra ver se segurava, aumentou um plantonista no Hospital da Criança pra ver se segurava os profissionais,, mas agora eu já estou com um problema de novo nas escalas, porque aumenta a quantidade de atendimento, os médicos ficam exaustos no final plantão, terminam mesmo atendendo alguma outra sem dando a explicação adequada e as pessoas com certo direito, reclama de forma que se torna um risco daí perdem o direito. Então, deixo aqui a minha responsabilidade com todos que a gente deve ter, agradeço a Pila, de coração Pila, agradeço a você, estou sempre disponível, estou sempre disponível, se você ver que um profissional está errado, você é o primeiro a me dizer, seja o primeiro a me dizer pra eu tomar as medidas que forem possíveis, independente de quem seja. Muito obrigada.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Antes de passar a palavra ao Vereador Pimentel, quando eu cheguei aqui eu comentava com Dinho, justamente essa questão, eu sei que o Vereador Pila sabe que o servidor público, ele é resguardado pela lei com relação a ofensas e também a maus tratos, e também nós podemos pelo que foi dito aqui, que a paciente tem um problema delicado, né? Que ela vem sendo acompanhada e a gente entende também que a lei 331... o artigo 331, do Código Penal e Vossa Excelência sabe mais do que nunca que quando era diretor da Casa da Cidadania, e todos os vidros lá, porque nós sofríamos lá desse problema na Casa da Cidadania e Vossa Excelência sabe. Eu gostaria de passar a palavra primeiro ao vereador Pimentel, que pediu antes de Vossa Excelência, e vou dar continuidade às falas.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhora Presidente, Secretário Doutor Gilney, caros vereadores, eu estava no meu gabinete fazendo um atendimento e subi, porque eu vou ser sincero, de todos esses anos que eu estou aqui, dificilmente eu vi essa atitude hoje. Eu tenho certeza que nem minha, nem Pila, a gente tem a intenção de crucificar ninguém, apresentando leis que dão direitos, porque o maior direito que deveria se dar, é o pronto atendimento na saúde, né isso mesmo Doutor? Essa é a lei maior, uma jovem de 18 anos, por mais problema que ela tenha de relacionamento, público ou pessoal, né? É uma pessoa que tem que ter a uma atenção maior, né isso mesmo? Uma atenção maior, e eu acredito que tudo isso aqui, né? Eu sempre entendo que tudo isso é uma lição, tudo é uma construção daquilo daquilo que... por mais dificuldade que tenhamos, na saúde, na educação, na administração, tudo é uma construção, uma mudança de atitude, e essa mudança de atitude tem o meu aplauso, secretária, tem o meu aplauso. Que bom se todas as problemáticas existisse e não são poucas, a gente resolvesse no diálogo, quando Pila demonstrou, inclusive, e nós quando vimos, eu acho que todo mundo aqui ficou indagando com isso, nós não estávamos lá, a gente não sabe como foi a agressão da mulher ou a agressão da médica, a gente soube que uma jovem foi pra um ambiente que não deveria ter ido, né? Quem mais pode cuidar de doente é a saúde, até nas questões de relacionamento. Então, eu acho assim, o atendimento que realmente acontece, sérios problemas às vezes lá no ISEA, até no estresse no atendimento que é preciso ser dado lá, de último instante, tem que ser de imediato, uma mulher pra ter menino, não é? E a gente que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tem a condição de levar pro hospital e marcar, pra uma esposa nossa ser atendido, é muito bom. Ruim é quando chega uma pobre coitada dessa que a única coisa que tem é um grito, que não justifica, também, mas é preciso ser entendido, não é? Pela situação que esse país vive, inclusive na saúde. Eu acho que foi mais do que explicado aqui, eu acho que as atitudes vão ser chamadas... até porque eu não sei qual foi a médica, pode ser que seja até uma amiga minha, não é? Eu não sei nem qual foi a atitude, eu acho que tem que ser tomada uma atitude, não é? Do que foi conversado aqui e da forma que nós estamos conversando, tentando ver o melhor caminho, disso não acontecer, não só do médico, mas dos que vão ser atendidos lá. Eu acho que é o seguinte, pela própria situação de estresse, de atendimento de um hospital como o ISEA, ele tem que ter um sistema de crise lá dentro pra questões como essa, eu acho que fica a nossa sugestão, não é só a assistente social, porque muitas das vezes, com todo o respeito, não dá a assistência, né? Eu acho que às vezes não acontece isso, eu acho que em uma situação de crise, eu não tô dizendo [inaudível], aqui tem que ser tudo medido, viu Doutor? Eu acho que tem que ter um grupo de crise lá dentro, porque há inevitavelmente e vai acontecer em outras vezes, né? Pela forma e encaminhamento que às vezes é dado de última hora, né? Eu acho que tem que ter isso, é uma sugestão, e eu acredito e parableno Vossa Senhoria de vir aqui e conversar abertamente com os vereadores, e expor, não é? Eu acho que essa coisa simplesmente dar um ponto aqui e mais eu acho que tem que ser discutido lá com o próprio corpo de médicos, a situação de atendimento com as próprias pessoas que fazem isso, a própria mulher, né? Pra essas situações de crise, não é? Não chegar a vim aqui de novo, numa situação dessa que eu acho que tá mais do que dado, não é? Os caminhos, os encaminhamentos, né? As soluções e a construção pra tudo isso. Parabéns, Vossa Excelência.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Passo a palavra a Saulo, o Vereador.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhora Presidente, senhores vereadores, Excelentíssimo senhor Secretário, Doutor Gilney, a qual eu quero parabenizar Vossa Excelência, Doutor Gilney, eu tô aqui a cerca de 10 anos, nunca vi a agilidade de um Secretário se dispor da maneira que o Senhor se dispôs hoje a estar nessa casa, e trazer explicações que eram necessárias, explicações até que os vereadores não tinham conhecimento, tivemos conhecimento da notícia, trazida pelo Vereador Anderson Pila e assim a gente como cidadão, e como servidor, nós entendemos que não pode se haver um tratamento ruim, nem pra quem tá do lado de lá, nem para quem tá do lado de cá, é inadmissível que isso aconteça e Doutor Gilney hoje nos traz essas explicações que foram realmente necessárias pra tirar qualquer dúvida que tenha havido, ou tenha sido trazido a essa casa, né? A gente teve uma paciente que destratou e assim houve um boletim de ocorrência, e Doutor Gilney trás essa notícia aqui. Na verdade as pessoas na sua maioria, assim, os colegas vereadores aqui me conhecem, quem me conhece sabe, pra me tirar a terreiro, vereador Alexandre, é a coisa mais difícil do mundo, eu sou calmo, agora existem momentos que a gente lamentavelmente foge a estribeira, é uma pessoa que de repente lhe trata mal, de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

uma maneira que você não aceita mais aquele abuso. Eu me lembrando aqui que quando jogava bola ali na igreja Nossa Senhora de Fátima, vereador Anderson, lá no bairro da Palmeira, brincando bola lá, e o nosso time ganhou e os perdedores lá destratam o nosso time, e aí a gente foi deixando pra lá e aí o camarada continuou destratando verbalmente os jogadores, se sentiu acuado ou perdido pelo time, aí ele chegou ao exagero de atingir a pessoa mais importante da minha vida, pode ter certeza, eu lembro muito bem, eu o derrubei no chão, porque ele atingiu a pessoa mais importante da minha vida. Então, a gente não sabe o que aconteceu lá, mas a vinda de Doutor Gilney, a essa CASA, a sua fala, eu quero tão somente agradecer a Doutor Gilney, que diligentemente veio a essa casa, trazer essas explicações, Doutora Suelen também, que está lá no ISEA, senhores vereadores, vereadora, né? É uma pessoa que atende super bem, uma pessoa muito calma, muito prudente, então eu acho que nós temos que acabar com essa fala, senhores vereadores, de que lá é um matadouro, eu acho que é um crime que a gente comete com as crianças que ali nascem e também com os servidores que ali trabalham, quando a gente usa um termo desse, chamar o hospital de matadouro público, como inclusive o Hospital de Trauma antigo, aqui na Floriano Peixoto, era chamado assim, isso tem que acabar, os servidores que estão lá, tenho certeza que são inclusive treinados pra atender bem, se foge um ou outro da conduta, como Doutor Gilney mesmo falou aqui, são punidos, e que sejam punidos, seja lá onde for. Mas essa coisa de matadouro, isso tem que acabar essa fala, um hospital que atende a 180 municípios desse estado, o que precisava era a gente lutar aqui nessa casa, pra que o Governador do Estado, trouxesse uma maternidade estadual, para Campina Grande atender o estado inteiro e que lamentavelmente nós não temos. Há um excesso de trabalho por parte daqueles servidores lá do ISEA, Vereador Alexandre, parte de Campina é sufocada, as pessoas moradores de Campina, muitas vezes se veem sufocados porque vêm pessoas inclusive de outros estados, serem atendidos em Campina Grande. Eu não sei como aguentar uma coisa dessa, realmente, a gente tem que parabenizar as autoridades, a Diretora do hospital, Doutora Suelen, e o Secretário de saúde pelo trabalho importante que vem fazendo, inclusive eu sei que Doutor Gilney, e a secretaria de saúde já dispôs inclusive de treinamento para os servidores. Então, Doutor Gilney, meu muito obrigado por ter vindo a esta Casa, na manhã de hoje, meus parabéns ao senhor pela atitude, muito obrigado. Deus abençoe.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Passo a palavra a Vereadora, Ivonete Ludgério.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Eu serei rápida, até porque eu quero cumprimentar Doutor Gilney, que é vista né? Na nossa casa hoje. Eu gostaria de dizer que eu não gostaria de estar no seu lugar, Doutor Gilney, eu sei da sua trajetória como médico, desde que seu pai, e nos anos passados votou no deputado Manoel Ludgério, você era uma criança, já com a índole do bem e como médico eu sei que falando financeiramente o Senhor não precisaria estar passando por isso e por isso lhe admiro e não quero que você saia, mas eu não queria estar no



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

seu lugar. Essa questão, duas coisas inusitadas aqui nessa casa, primeiro um problema de discussão num setor de saúde ou em qualquer setor, chegar aqui na Câmara e tomar essa proporção, e depois o Secretário vir de próprio, com seus próprios pés defender a situação, né? Ele não tá aqui acusando nem defendendo a médica, e nem acusando, nem defendendo a pessoa que foi... que se disse mal tratada. Eu gostaria de dizer que eu não sou uma vaca, porque eu nasci na maternidade, eu nasci no ISEA em 1966 e matadoura se mata vaca ou boi, né? Eu nasci no ISEA em 1966, e desde aquele tempo o ISEA já era referência para Campina Grande e para a Paraíba. Eu nasci nas mãos de parteira ainda, não tinha... todo dia não tinha médico especialista, ginecologista, obstetra pra fazer os partos, eu nasci pelas mãos de uma parteira, mas e quase todos os meus irmãos nasceram no ISEA. Eu também não gostei do termo matadouro porque aí eu me senti humilhada, me senti... fiquei traumatizada, mas o principal motivo que eu queria dizer a vocês é dizer que a população está doente... a população está doente, já estava e a pandemia piorou muito a situação, não tô dando razão a médica nem tô dando razão a essa pessoa de 18 anos que estava, pela a idade a gente já sabe que ainda não tem uma formação mental completa, né? E pode ter perdido o equilíbrio, e fez com que a médica também já na sua labuta, cansada, do seu trabalho, também perdesse a calma, mas um assunto pontual desse é pra ser resolvido no local onde aconteceu, certo? Aí aqui chega um que morreu do coração porque não foi atendido não sei aonde, infelizmente a saúde no Brasil deixa a desejar. Então, muitos serão salvos, muitos serão bem cuidados e bem tratados e salvos mas muitos mesmo bem cuidados e bem tratados chegam a falecer, então, se a gente for trazer todo dia uma situação dessa pra essa casa, a gente vai trabalhar só em cima disso, então, eu gostaria de dizer que eu tenho duas pessoas na prefeitura que não são empregados da prefeitura e nem tem prestação de serviço na prefeitura, a minha irmã é médica terminando residência em saúde da família, e ela já chegou aqui na Zona Leste pra atender e o chefão com a criança, o filho dele, chegou com um revólver, botou em cima da mesa onde ela tava atendendo pra intimidar, certo? Ela se assustou, mas também tranquilamente ela atendeu, depois ele pediu desculpa mas era porque por onde ele andava tinha que ser daquele jeito porque ele era muito visado, e passou. E o meu filho agora também está fazendo residência em saúde da família, também numa zona difícil e todo dia ele passa por esse tipo de aborrecimento, então, os profissionais precisam ser cuidados também, os profissionais também precisam ser bem tratados, a população precisa ser bem cuidada, certo? Eu espero que daqui por diante que não foi só a pandemia que deixou as pessoas nessa situação, tem aí as drogas, tem a questão estrutural, tem a necessidade das pessoas até de comida, né? Quando a gente fala em necessidade de remédio a gente esquece que tem gente que tem necessidade de comida, de moradia, né? Então, num país desse a gente vai passar muitas vezes por isso, certo? E eu gostaria de agradecer a Doutor Gilney, e dizer que é assim que a gente tem que enfrentar, parece que apesar dele parecer um cara calmo, parece muito comigo, eu sempre gosto de resolver pessoalmente, eu nunca gosto de falar nas costas e nem dizer sem aquela pessoa



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que precisa ouvir estar por perto. Então, Doutor Gilney, parabéns e eu vou lhe proibir de sair de lá, mesmo sabendo que eu não gostaria de estar no seu lugar.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Dando espaço e continuidade às falas, na manhã de hoje, eu gostaria de passar pra o Vereador Janduy.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Brigado Senhora Presidente. O gesto que Doutor Gilney, trás nessa manhã pra essa Casa, é um gesto de humildade, de simplicidade, de um verdadeiro profissional, que atua numa área tão difícil como é a área da saúde, nós observamos a movimentação, o que está acontecendo no estádio Meninão, um atendimento com aqueles profissionais que estão lá, e Doutor Gilney, repito, com a sua simplicidade, humildade, gentileza vir pra trazer a nossa casa, explicações, que de fato, né Vereador Pila? É importante, como foi dito pelo Vereador Pimentel que não está mais aqui, desceu pra atender no gabinete, mas essa casa também faz história nesse dia. Brigada, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Verdade, Vereador Janduy, essa casa como sempre fazendo história, trazendo pautas relevantes a nossa cidade, e hoje essa manhã inusitada né? Que a gente nada melhor do que discutir uma pauta como essa do povo na casa do povo. Dando continuidade, o Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhora Presidente, colegas vereadores, quero fazer das palavras dos colegas que me antecederam, da colega Vereadora Ivonete, Vereador Saulo, Noronha aí também do colega Janduy, as minhas falas, e também cumprimentar, com... dizer a Doutor Gilney, o que nós conversamos naquela ida à Brasília, Vossa Excelência ouviu muito bem quando indaguei sobre algumas situações, e Vossa Excelência com bastante propriedade e simplicidade que tem sido, eu diria a marca da trajetória de Vossa Excelência, frente a secretaria municipal de saúde, em um momento muito difícil, Vereadora Ivonete, que foi pós pandemias, que Vossa Excelência falou muito bem, que nosso povo está doente. Eu recebo todo dia pessoas que tem um filho, uma esposa, ou um parente, um conhecido, Dona Fátima, que por ser o primeiro parto, pro ser o primeiro momento de estar passando por uma situação de necessidade de utilizar dos serviços do ISEA, entende que um filho, a parente sentiu as primeiras contrações já é o momento de um parto e quando esses vão lá e são aconselhados a retornarem ao seu lá, mas os pais se desesperam, os maridos se desesperam, e tentam a todo custo querer com que o paciente seja atendido naquele momento, naquela hora, mas antes de qualquer coisa, parabenizar Vossa Excelência, Vossa Excelência ao chegar aqui mostra o compromisso que Vossa Excelência tem com a saúde, não é fácil estar na pasta que Vossa Excelência tá, fazendo serviço que Vossa Excelência tem feito, o trabalho, mas acima de tudo eu dizia ao colega Janduy, se eu tivesse um filho, ainda bem que meus filhos não foram por esse caminho, mas se quiser ser médico, eu aconselharia não ser pediatra, nem médico geriatra, que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

cuida, de ginecologista, eu não queria porque eu sei da dificuldade, que é, não é fácil, olhar para um hospital, como é o Hospital da Criança e do Adolescente, num raio aqui de setenta cidades, no primeiro momento oitenta, a quem diga até cento e oitenta, ser o único Hospital de Criança e do Adolescente, para cuidar nessa região. Nós sermos a única maternidade que cuida de crianças e muitas das vezes tem que atender gente de Pernambuco, como já vi lá, de Caruaru, ter que vir porque a nossa UTI é referência, de Caicó, de outros municípios distantes, colega Janduy e serem recebidos e cuidados no nosso município. Então, eu sou muito impulsivo nas minhas falas, mas eu tenho muito cuidado, quando eu coloco que o Hospital, o ISEA é um matadouro, eu coloco em xeque todo um corpo médico, todo um corpo de servidor dentro da limpeza, aquele que faz a entrega do café, do lanche, e o que eu acho e desejo, é que nós pudéssemos fazer a política grande, não a política pequena, a política que tenta denegrir, tentar destruir por destruir, porque eu acho muito bonitos discursos, vamos unir forças, vamos trabalhar por Campina. Mas, na prática nós que fazemos política sabemos que alguns entes não participam assim, para ter o poder por poder, eles não medem esforços de destruir a reputações de tentar denegrir imagem de pessoa, mas, se nós tivéssemos a consciência, eu estou entrando aqui para o décimo segundo ano, e eu estou vendo que a promessa que foi feita de uma maternidade, colega Rui em cada município, não passa de um discurso oco, fofo e balofo. O hospital que seria colocado como maternidade, não foi, não está sendo e nós sabemos como é que ele está sendo usado. E depois culpam a gestão municipal, colega Waldeny porque nós temos uma única maternidade superlotada. Porque será? Todo trabalho, que Vossa Excelência tem feito tendo disponibilidade de aumentando leito aqui no Hospital da CLIPSI, agora o próprio Hospital da FAP que também fechou a sua maternidade isso com certeza aumentou a demanda, são momentos difíceis, mas o meu conselho a Vossa Excelência, permaneça aonde Vossa Excelência está. É um trabalho árduo difícil, mas que Vossa Excelência continue da forma que Vossa Excelência atende, eu já disse e não nego em lugar nenhum. Vossa Excelência é um dos secretários, entre poucos, mas é um dos secretários nessa gestão, que eu me orgulho de fazer parte, Vossa Excelência. Temos outros competentíssimos secretários na gestão também, mas Vossa Excelência se destaca, se destaca pela humildade, pelo respeito aos Vereadores, desta Casa e tanto assim o é que Vossa Excelência veio aqui sem ser convidado, não sabia, eu não liguei para Vossa Excelência. Eu não pedi até mesmo porque eu não dei resposta, referente ao que foi tratado na Tribuna que eu achei que nem caberia resposta, de nossa parte, mas Vossa Excelência sai dos seus afazeres, com a luta que está tendo, no Saúde de Verdade e vai dar um atendimento de mais de cem mil pessoas isso é compromisso, então, parabéns-lo, conheço Vossa Excelência sei do trabalho, o compromisso que Vossa Excelência tem com Campina Grande.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Antes de passar a palavra para o Vereador Pila, já estamos caminhando para o fim, passo a palavra para o Vereador Waldeny Santana.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Presidente, Senhores Vereadores, eu posso dizer com propriedade, eu acho que fui o primeiro a abordar a situação do ISEA, aqui na Casa eu fiz uma visita no início do mandato, Dr. Gilney para tentar entender, porque eu recebia muito reclamação do *direct* do meu *instagram* e eu fui lá entender, compreender porque eu não tinha informação sobre o assunto, em pleno domingo, eu fui visitar o ISEA, e conversando com Júlio, o administrador, conversando com o coordenador, ele disse: esse Vereador é doido, está no domingo aqui? Aí eu fui entender a situação, e fui informado, aprendi que eu gosto de falar quando eu leio, quando eu tenho a informação, e desse sistema de portas abertas, de que são os piores casos que vão para lá. De que a demanda é alta, para estrutura que o Hospital oferece. De imediato, eu tenho protocolado de meu gabinete trinta e seis ofícios que eu mandei para cada Deputado Estadual, doze ofícios que eu mandei para cada Deputado Federal, e três ofícios que eu mandei para cada Senador. Eu tenho protocolado trinta e seis não recebi resposta de nenhum, a não ser de Efraim ali, e Veneziano que se manifestaram, mas fiz esse lá no início em 2021 e eu sempre tinha essa ponderação, e tinha falado com Anderson, o Vereador Anderson, sobre esse assunto, e eu tinha essa compreensão de que é um problema complexo, como é um problema complexo, a saúde em todo país. Mas assim, a gente vê a reação do Poder Público, a gente vê a reação com a presença do Secretário, aqui, a gente vê a reação com a presença do Senhor Júlio José na plateia. A gente vê essa resposta e esse é o papel, do parlamento, assim você fica feliz, de ver essa resposta e problemas de relacionamento, eu acho que aí eu até me predisponho, a dar com autoridade, um curso de atendimento a muitos servidores, porque eu faço isso muito bem no Banco do Brasil, minha mesa era cheia por causa disso, porque as pessoas demandam, problema interpessoal, eu já fiz várias reclamações, sobre a gestão, mas sempre residiu no relacionamento, assim a proatividade, a iniciativa e eu fico muito feliz quando eu vejo o Saúde de Verdade, quando eu vejo o Secretário aqui, porque isso é o verdadeiro significado, do trabalho, quem não conhece os vídeos que tem no *YouTube*, eu recomendo que assistam, principalmente os servidores, o verdadeiro significado do trabalho, o porque você está ali, para que você está ali? Então, esse é o verdadeiro significado de ser Secretário, de estar na pasta, de ser gestor de um hospital, assim me alegra o coração, porque esse é um problema complexo, não vai ser resolvido, a gente tem essa compreensão, que vai ser solucionado, se vai amenizar, se vai ser melhorado, vai ser corrigido, coisas pontuais, mas, a demanda é muito grande, muito gigante, então, isso alegra o coração, então assim eu quero deixar mais como testemunha, alegra o coração ver o Saúde de Verdade, acontecendo no Meninão, ver Dr. Julio, ver o Secretário de Saúde aqui, essa é a satisfação que eu tenho como Vereador, e como no exercício do meu mandato. Então, essa é a alegria que nos traz, a esta Casa e nos faz ser servidor público. Então, esse é o registro que eu quero deixar como testemunha, e tendo a compreensão que o problema é amplo, mas essa resposta, essa vinda de Vossa Excelência a Casa é anormal, porque o Senhor foge a regra. Então, eu deixo o registro de parabéns, esse é o verdadeiro significado do trabalho.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Passo a palavra para o Vereador Anderson Almeida.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Somente, para fechar eu concordo com poucas coisas com o Vereador Alexandre, mas eu vou concordar uma, o Senhor é um dos poucos Secretários que realmente funcionam nessa gestão, isso aí eu vou concordar com ele, mas até porque vossa presença aqui, ele engrandece inclusive o discurso desta Casa, que muitas vezes ela é ecoada, quando a gente se pronuncia neste ambiente, a gente não é ouvido nem sequer pela população, essa é a conversa que muitas vezes nos bastidores, aqui ela sai, mais uma vez eu vou ressaltar, o meu posicionamento, inclusive na fala, ressaltando a excelência no atendimento, da supervisora Talita, que assim a todo momento que chegamos lá, que nem me identifiquei como Vereador, simplesmente cheguei na recepção, para as funcionárias que lá estavam, e pedi, se o diretor se encontrava, eu disse o Dr. Júlio? Já intitulei logo ele, mas ela disse, ele não se encontra, quem tá é a supervisora Talita, eu posso conversar com ela? Na hora que a gente chegou a gente foi conversar na sala dela. Talita isso é uma coisa complexa, na frente das outras gestantes, pode criar um mal estar. Se você pudesse a gente ser recebido na sua sala, e foi lá que a gente procurou entender. Depois Júlio chegou, depois do horário dele, quase onze horas da noite, para nos justificar o atendimento, excepcional de Fernanda. Porque Fernanda já esteve se não me engano mais de quinze vezes, no hospital porque o caso dela é complexo, e só quem dá conta é o ISEA, alta complexidade nós não temos, nós temos esse déficit em Campina Grande, não fugi disso, em nenhum momento, e isso não é fazer a política pequena, isso é fazer a política grande e ativa, mas para o cidadão lá da ponta, o cidadão que muitas vezes não tem compreensão que a gente tem, desse processo de servidão pública, desse processo de ser servidor público, Senhora Presidente, nós sabemos das dificuldades que o servidor público tem, nós sabemos, mas imaginem se a gente for botar no mesmo campo ou botar em lugar oposto, o cidadão, o povo comum, que muitas vezes concordo com a Vereadora Ivonete que tem o que comer em casa, até porque essa própria gestão ela continua deixando fechado, sete cozinhas comunitárias e dois restaurantes populares para população mais carente não ter direito a se alimentar. E aí eu concordo, mas imagina a gente comparar a vida do médico e a vida de Fernanda que está lá na ponta. É uma diferença muito grande, para o médico talvez ele teve direito a educação, teve direito a alimentação, assim como nós tivemos, mas para Fernanda muitas vezes sequer ela tem direito a alimentação, quando o Vereador Saulo fala bem e conta a narrativa dele de alguém que feriu alguém, eu acho que foi sua mãe, seu pai, alguém, que chegou a ferir alguém que você amava, imagine Fernanda com seu filho na barriga e a dor dela, poderia ser dela de amar a si própria ou amar a sua filha, ela tava no setor de proteção, dela, com dezoito anos sentindo dores, com medo de abortar ou de passar mal, ela tava na proteção dela. Eu concordo com Vossa Excelência e nós agimos indistintamente, não sabemos nem de que forma a gente age, quando a gente tem a proteção daquele que a gente ama. E a gente, eu tenho certeza, todos aqui amam seus filhos. Em nenhum momento, duvidei da capacidade do Secretário Dr. Gilney, em nenhum momento e agradeço a vossa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

presença, tive várias vezes pessoalmente inclusive ontem, Júlio é prova disso, quando eu conversava com Júlio, lá, e dizia Júlio, me constrange às vezes, de ter que reclamar ou ter que tá aqui, numa causa Vereador Dinho, tão complexa, que é a saúde, pela pessoa que é o Secretário, me constrange às vezes, trazer, mas é o meu papel de trazer e vou trazer sempre, até porque Doutor Gilney talvez não seja conduta de Vossa Excelência acredito, que não, mas essa gestão, está com o vício de judicializar aquele da ponta e aí, eu tenho prova contra isso, porque já advoguei, para duas pessoas gratuitamente porque foi um ato da gestão equivocado, e aí não tenho medo de dizer, o Secretário de Administração do município, abriu um processo contra o ex-Presidente, hoje, mas na época Presidente do SINTAB, Geovani Freire porque ele disse que ele administrava mal. E houve num processo, ganhamos na justiça. Um cidadão que com um celular, o único ambiente que ele tinha para salvar a vida de sua filha, foi fazer um vídeo na internet, denunciando que sua filha estava onze dias no hospital da Criança, a diretora do hospital da Criança, a Senhora Ladjane, achou por bem processar esse cidadão também. Porque reclamou do atendimento, absolvemos a semana passada. Porque ele não cometeu nenhum crime. Então, assim, essa forma de judicializar, aí você vê uma cidadã reclamando de seu direito a gente não sabe quais os direitos sociais, faltaram a ela e ela reclamar do seu direito, ela vai ter a presença nossa sempre a sua defesa. Alguns atos como eu disse pelo relato, que ela fez, eu não poderia passar do ponto, o ato que a gente achou injusto, e acredito que é injusto é o fato de encaminhá-la, ela estava ali, pedindo socorro para sua vida e de seu filho, não estou aqui julgando ato de desacato, se aconteceu, até porque uma denúncia de desacato nem sequer ela pode tirar. Ela não pode dizer, eu desisti porque fui, é incondicionada a representação e aí esse fato dela dizer que ela cometeu o crime se ela não provar a médica, a Fernanda pode denunciá-la por denúncia caluniosa, dentro do próprio Código Penal, artigo 339, mas é um ato que não precisa, o que a gente chegou a conduzir o que disse ontem a Júlio, disse a Talita, talvez ela tivesse sido tratada por essa médica, igual eles trataram, tem um áudio dela aqui agradecendo, depois da chegada do diretor Júlio. Depois da chegada do diretor Júlio, a médica que me atendeu, me atendeu bem, tratou bem, me deu medicamento e eu estou em casa, podia ter acontecido isso lá também, quantas vezes Dinho nas suas operações como policial chegou a um certo limite, de você tentar extravasar e você se controlou mentalmente, para isso, porque você é um servidor público. Não quer dizer que não acontece, acontece em todas as nossas profissões, agora o que a gente tem que entender é que a ponta lá a gente tem que tratar bem. Quantas vezes a Presidente Vereadora Fabiana sabe disso, nos conhecemos, enquanto ali na Casa da Cidadania, quantas vezes tentaram chegando nos distratar mesmo, inclusive foi eu que pedi para colocar um folheto explicando o cidadão, mas quantas vezes a gente apaziguou e não levou o cidadão que estava com problema, muitas vezes ele chega e descarrega todos os seus problemas, porque o problema vem com ele, nós estamos alimpara aparar esse problema, e eu sei que se fosse o senhor não tinha acontecido, isso, tenho certeza que se fosse Doutor Júlio não tinha acontecido porque quem leva a maior pancada é o próprio diretor. Que todo no geral o diretor o aplauso é mais difícil, o aplauso vai para o Prefeito.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Quando o ISEA funciona o Prefeito recebe o aplauso, agora, se tiver qualquer tipo de problema, ai sim é o diretor e o secretário da pasta, podem ter certeza disso, e somente para terminar Senhora Presidente, a minha preocupação com o ISEA não é somente nas denúncias. É preocupação também e ajudar no ISEA, quando teve o apagão do ISEA, esse Vereador aqui no mesmo momento que a gente recebia o Prefeito na visita ao ISEA, que chegou lá com o Secretário, depois chegou os Vereadores, naquele mesmo momento, eu enviei uma mensagem para o Senador Veneziano, naquele momento, solicitando e pedindo, em emenda dois milhões que era o que o prefeito necessitava para poder complementar e na viagem, que tivemos com Gilney, na viagem a Brasília, só foi eu de oposição. Eu comentava isso, salvo me engano comentei com o Secretário Gilney, comentei com o Prefeito Bruno, se não era necessário de nós ali enquanto bancada Vereadora Fabiana, que lá também tava, se a gente não podia pedir, logo dois milhões que pudesse sair agora que foi tabelada até final de março, para gente poder ter a garantia do ISEA, mesmo pensando na materno infantil. Que pudesse sanar ali naquele momento. Eu vou parafrasear o Vereador Waldeny, aqui a gente mostra o problema e procura solução, ele que tem esse costume de dizer isso, mas para encerrar senão a gente vai passar o dia todo aqui, eu queria agradecer vossa presença, mais uma vez muito solicito o senhor resolveu outros casos que muitas vezes a gente encaminha para o seu *whatsapp*, reforçar mais uma vez, que alguns acham que isso é atitude politqueira, e eu não conhecia essa menina, essa menina não era tida como nossa eleitora, de tal base não, essa menina eu conheci lá no momento e isso eu informava aos médicos que lá estava, eu recebi a denúncia, o fato que a denúncia estava para ir na hora, lá no ISEA e eu ponderava isso mas foi um momento que foi para a central. Aí eu tive que sair de casa para fazer esse atendimento, esse atendimento eu faço para o cidadão, porque depois a gente é eleito, a gente é Vereador de todo mundo em Campina Grande, de todos que votaram, e não votaram, que gostem da gente ou não. Mas o nosso papel é esse eu queria agradecer vossa presença, agradecer a presença de Júlio, agradecer mesmo sem está aqui, o atendimento da supervisora Talita, salvo me engano o nome é esse porque eu sempre costumo errar o nome, mas eu acho que Talita percebeu, os funcionários que lá estavam nos receberam muito bem na recepção, não lembro o nome, mas, tinha uns quatro ou cinco funcionários que estavam, na recepção, o problema foi único, a atitude da médica de levar uma cidadã que estava pedindo socorro, para a central de policia e isso a gente vai verifica qual foi a denúncia que a médica fez, vamos encaminhar, eu creio que a Secretaria vai fazer um procedimento administrativo disciplinar até porque o caso chegou até a delegacia, e a gente ai procurar acompanhar e procurar ser justo, aqui a gente não vai ponderar a mais ou a menor para um lado e para o outro, nós estaremos sempre na defesa daqueles que mais precisam. Muito obrigado, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Obrigada, deixar registrado que o Vereador Alexandre, disse que ele era o único que funcionava, era o que mais tinha afinidade, com o Secretário,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tinha mais afinidade, eu , encaminhando, para, passo a palavra para o Secretário Doutor Gilney, para encerrar.

O SR CONVIDADO GILNEY PORTO (SECRETÁRIO DE SAÚDE): Bom só para finalizar, agradecer o empenho de Júlio. Júlio tem sido gigante dentro do ISEA, um funcionário que eu não conhecia dele antes de ser Secretário, e tem se destacado na gestão. Durante os problemas que tivemos de energia elétrica, dentro do ISEA, Júlio não teve hora de sair, nem de chegar, comandou a equipe, e todo problema que existe dentro do ISEA, Júlio está ciente. Então, ele é o primeiro a nos informar, a gente sempre olha, da melhor forma, então, deixo aqui o meu agradecimento, em público Júlio a você, que tem sido, transmita para toda direção, tem sido gigante, e Pila mais uma vez, relatar que essa paciente ela passou por três médicos durante o dia. Então, ela teve outros atendimentos lá, tinha tido outros relatos, eu não quero mais prolongar a discussão, em termos disso, mas eu quero deixar uma mensagem, que a gente, eu estou perdendo funcionários, minha preocupação é por perder funcionários, hoje eu estou com uma escala deficitária no Hospital da Criança e vocês estão no direito e no dever de reclamar do mal atendimento, mas é porque eu estou com poucos funcionários. Não adianta mais aumentar salário, então, a gente tem que ter essa responsabilidade, principalmente perante o médico que é um profissional mais difíceis, devido a quantidade que tem no mercado. E quando se fala de pediatra, neonatologista e obstetra é mais difícil ainda. Então, a mensagem que eu quero deixar. Respeito Vossa Excelência por isso que eu vim aqui, pedir essa responsabilidade que a gente tem que ter na nossa rede social, e também agradecer dizer que ontem, o Senador cadastrou a emenda, Senador Veneziano, está aqui o meu agradecimento, em público, também, o serviço está sendo executado no ISEA, de troca de toda fiação elétrica. Que a gente está com trinta e cinco por cento, do serviço executado, a gente tem avançado lá no ISEA, nós da gestão tem melhorado, aquela unidade, isso eu garanto para vocês, abrimos leitos de neonatologia, melhoramos, ampliamos escala, estamos reformando estrutura física, da unidade a gente tem investido, mas não adianta a gente só investir em trocar fio, se eu não investir nos meus funcionários, o problema vai continuar. Então, eu agradeço mais uma vez, estou disponível, eu defendo todo paciente que precisa, reconheço total problema social, de qualquer um que existir, mas também eu tenho que preservar pelo atendimento adequado. Certo? Mais uma vez, agradeço a oportunidade de estar aqui nesta Casa, e um abraço, vou falar pessoalmente com você, você saber que não tem nada pessoal. Não tem nada pessoal aqui, eu vim, realmente com minha preocupação que eu estou, com uma escala, porque isso vem acontecendo, diariamente no Hospital da Criança, e eu tem perdido profissionais lá, minha preocupação é essa.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Eu gostaria de me acostar à palavra de todos aqui, com relação a Júlio diretor do ISEA, dizer que como a Vereadora Ivonete bem disse, nós estamos vivendo uma pandemia pós-covid, a verdade é essa Secretário o senhor sabe, dizer aqui que



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

sua vinda aqui a casa na manhã de hoje, início de tarde veio enriquecer o debate desta Casa esta Casa tem a responsabilidade, enquanto representantes do povo, que somos e dizer que esta Casa, eu falo pela Casa, concorda com unanimidade o seu zelo e seu cuidado, com a pasta da Saúde, aqui de nossa cidade, e dizer do nosso respeito a todos os funcionários do ISEA, e pedir perdão se nós fomos indelicados, com algum de vocês, então, não havendo mais quórum e no adiantar da hora, nós encerramos o Expediente, não havendo nem inscrito, nem matéria na Ordem do Dia, encerramos a mesma. Abrimos para Explicações Pessoais, não havendo inscritos nas Explicações Pessoais. Convidamos a todos para a Sessão de amanhã e encerramos a presente Sessão.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)